Cecilia De Biase Bidart no dia de sua 1ª communhão nesta Capital.

Victoria, 15 de Maio de 1940 **Num. 501** **Anno XVIII**

Vida Capichaba

«A VIDA CAPICHABA» RECOMMENDA:

CAFE' GLORIA

Café Capitania classificado pela Bolsa Oficial do Cafe.

CICERO MIRANDA

Rua Marcelino Duarte, 27 — Edificio Gloria

CASAS 4 Irmãos

IRMÃOS HILAL

Av. Capichaba, 175 e 181 - Rua J. Monteiro, 35

Sorveteria MICKEY

Bernardo F. Bunjes

FINOS SORVETES, BALAS, BOMBONS

Praça Costa Pereira, 266 - Victoria - E. E. Santo

FAZENDAS, ARMARINHOS, ETC.

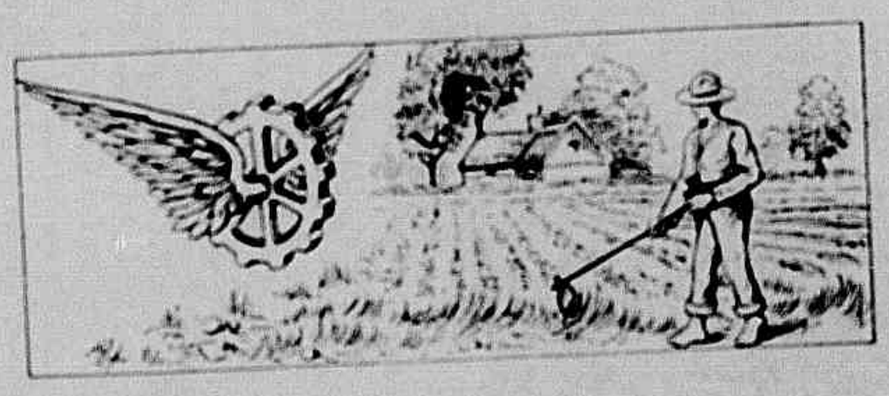
A Libaneza

de ANTONIO JACOB SAADE

a preferida por ser a mais barateira

Rua J. Monteiro, 127 — VICTORIA — E. E. Santo

Banco de Credito Agricola do Espirito Santo



Capital integralizado — Rs. 5.000:000$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

Realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 — Victoria

Caixa Postal, 260 - End. Tel.: «Ruralbank

Agencias em: Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3
Alegre
S. Matheus

A CHAVE DO CEMITERIO

II

Por GRADENIGO MONTEFUERTE

(CONTINUAÇÃO)

A alguns passos dali, Moysés parou e me fez parar, segurando com a mão esquerda o meu braço direito, disse com voz pausada e funebre os versos do abbade Delille que eu já conhecia: «Arrête! c'est ici l'empire de la mort!» E traduziu com a mesma voz pausada e funebre, algo espectacular: «Pára! é aqui o imperio da morte!» Depois accrescentou com voz imperativa, puchando-me pelo braço:—Vamos!

Não arredei um pé.

— Onde quer ir? — perguntei.

Moysés apontou para o cemiterio:

— Vamos fazer uma visita ao imperio da Morte.

Aquillo, por força, me fez estremecer. Entrar num cemiterio áquellas horas da noite? E' o que eu não estava disposto a fazer. Ia dizer a Moysés que não entraria no cemiterio, quando me lembrei de que nossa entrada alli seria difficil, quasi impossivel, visto como o muro era alto e coberto de cacos de vidros e o portão estava trancado a cadeado. Como desejasse conhecer quaes os planos de Moyses, me deixei arrastar pelo braço, certo de que em hypothese alguma poderiamos entrar no cemiterio.

Approximamo-nos do portão. Alli chegando, Moysés deixou o meu braço e, calmamente, para meu espanto, tirou do bolso um objecto que seria uma chave, metteu-a no cadeado. Ouvi e vi a corrente se desprender. Moysés guardou a chave com uma naturalidade que demonstrava claramente que não era a primeira vez que fazia aquillo, empurrou o portão e, pondo-se de lado até com uma certa reverencia, disse-me:

— Entre, faça o favor.

Fiquei em duvida. Que pretendia fazer alli Moysés? Olhei para elle. Não havia duvida: Estava maluco. Apezar disso, confesso que em mim a curiosidade augmentava cada vez mais. Moysés possuir a chave do cemiterio, quando elle não era nenhum guarda ou coveiro e querer entrar alli áquellas horas! era mesmo de molde a interessar. A idéia de um sacrilegio perpassou meu cerebro. Pensei e entrei. Apenas dei alguns passos, voltei-me. Moysés fechara o portão, unira as duas pontas da corrente e trancara o cadeado.

— Por que isso? — perguntei em tom severo.

— Vamos. — disse Moysés simplesmente e passou por mim, fazendo um signal para que o seguisse.

Quiz reclamar e dizer a Moysés que viessemos embora, que não estava disposto a prosseguir com aquillo, ia chamal-o mas, afinal de contas já tinha vindo até alli e, portanto, já estava proximo de conhecer os intuitos de Moysés. Além disso, naquelle momento, elle se havia esgueirado pela alameda de tumulos e já ia longe. Acompanhei-o. Logo na frente, Moysés parou junto a um tumulo. Cheguei-me a elle.

— Sente-se. — disse-me elle indicando uma campa de cimento ao mesmo tempo em que se sentava sobre outra campa maior.

— Sente-se e conversemos.

— Por que escolheu um cemiterio para conversarmos?

Moysés suspirou,

— Os cemiterios são as cinzas humanas e as cinzas são os pegadas da morte, a imagem do nada, o emblema do cáos.

— E que tem isso?

Moysés, recitou espectacularmente:

— Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris.

Tudo aquillo possuia o que quer que fosse de grotesco e funebre, mas empolgava.

— Não entendo. — disse eu.

— Olha para a lua, a rainha de diadema de prata, a casta deusa Isis dos egypcios, a encantadora Féba dos gregos, a amavel As-

AUGUSTO LINS
— Advogado —
Rua da Imprensa nº 18 — Tel. C. 68
VICTORIA

tartéa, dos fenicios, o filha de Jupiter, e Latona e irmã do esplendoroso Appolo.

Olhei para a lua, fazendo um gesto que significava: E a que vem tudo isso?

A lua cheia brilhava com imponente fulgor no céu purissimo.

Moysés prosseguiu:

— Olha para as estrellas. Que belleza e que encantamento! Os raios, de magestosa intensidade, são mesmo de molde para surprehender.

Corri o olhar pelo firmamento com um gesto que significava que eu continuava a nada entender.

Moysés prosseguiu:

— Agora, olha para baixo.

Olhei ao redor.

(Continúa no proximo numero)

«MAKTUB», de Malba Tahan

(Editora Getulio Costa) — Rio — 1940

O sr. Getulio Costa, sem duvida um dos editores mais intelligentes do paiz e que nos vem dando obras das mais estimaveis, acaba de lançar, em cuidadosa edição, mais um livro do escriptor de contos arabes Malba Tahan. Trata-se de MAKTUB (Estava Escripto), collecção dos mais lindos contos orientaes que temos visto. Admiravelmente escripto, salpicado de graça e ironia, este delicioso volume é, talvez, um dos melhores livros de Malba Tahan. Cada conto é uma pequena obra de imaginação e arte.

Premio José de Albuquerque de 1939

Já se acha publicado o livro de Educação Sexual da escriptora Ignez Mariz

Temos em nossa mesa de trabalho o livro da escriptora Ignez Mariz, sob o titulo «Educação Sexual». A que leva a curiosidade infantil insatisfeita», que foi laureado com o Premio José de Albuquerque do anno passado, instituido pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual. Trata-se de um trabalho de real interesse abordando o assumpto em linguagem clara e ao alcance da comprehensão popular, focalizando aspectos do problema da educação sexual que interessam sobretudo á familia brasileira.

∴ A sua cooperação nos trabalhos censitarios não deverá ser dada apenas como demonstração de boa vontade para com o Brasil, mas sobretudo como prova de intelligencia. O Recenseamento não prejudica ninguem e beneficia todos.

Vintem poupado!...

Economisai, procurando comprar mais barato!

Drogas!

na nova seção de varejo da

DROGARIA "POPULAR"

Preço dos fabricantes!

Rua do Comercio, 2

TARQUINO RIO

A IGREJA E O RECENSEAMENTO

«A Igreja não podia faltar ao Brasil e não faltará»

Por occasião da Installação do Serviço Nacional de Recenseamento em Bello Horizonte, o Revmo. D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo da Capital mineira, proferiu um brilhante discurso, conclamando a todos os catholicos a cooperação na campanha censitaria de 1940. Disse o eminente Chefe da Igreja:

«Minha presença a esta solemnidade bem poderia dispensar minha palavra, porque, accudindo ao vosso convite, eu dava uma demonstração muito expressiva do enthusiasmo, do ardor com que me associo ás grandes obras de progresso do Brasil, uma das quaes é, seguramente, representada pelo recenseamanto de 1940.

Entretanto, essa palavra foi solicitada e eu não a posso delegar. Fazendo-a echoar neste recinto, quero reaffirmar a todos quantos se acham aqui reunidos e áquelles que porventura nos ouçam através das ondas de nossa potente estação radio-diffusora, que a Igreja de Jesus Christo, a Santa Igreja Catholica, esteve sempre prompta a accudir aos appelos do Brasil. Ella, profundamente vinculada á historia de nossa Patria, em todas as suas grandes e commemorativas pelejas, desde os tempos da colonização até os tempos atuaes, jamais procurou divorciar-se do povo brasileiro, nos anseios do seu progresso, nos seus impetos arrojados pela conquista de novas e mais brilhantes victorias. E neste momento em que o Brasil appella para todos os filhos no sentido de darem sua collaboração efficiente para que o recenseamento seja a expressão real de todas as nossas conquistas neste momento, a Igreja não podia faltar ao Brasil e não faltará. E' pelo meu orgão humilde que todos os meus irmãos do Episcopado, em Minas, repetem aqui a sua palavra de apoio, de collaboração, de devotamento á causa do recenseamento de 1940. E os nossos humildes vigarios, esses obreiros anonymos do progresso moral e material do Brasil, esses, cujos nomes não apparecem no registro de nossas festas, esses, que são realmente, grandes e dedicados patriotas, dirão ao nosso povo humilde, ao povo de nossos rincões, que, todos, cheios de boa vontade, promptos, generosos e sinceros, declarem o que o Brasil, de facto, realizou durante esse largo periodo de sua vida de povo civilizado e christão.

Sinto-me feliz, neste momento, dizendo estas palavras que são as palavras de nossos irmãos do Episcopado, que são as palavras do clero do paiz que, dedicada e patrioticamente, ha de se empenhar na causa da victoria do recenseamento de 1940.

Espirito e sal

Mamã: — É possivel, Henrique, que tenhas comido o bolo todo, sem pensares na tua mana?

Henrique: — Estive sempre a pensar n'ella, minha mamã: estava com immenso medo que apparecesse antes de eu o acabar.

• • •

Os homens crêm tão pouco na autoridade da propria razão que ordinariamente a justificam allegando razões alheias.

O RELOGIO DE SANTO ANTONIO

Eujenio de Assis

As nossas chronicas abrangem todos os recantos do Espirito Santo, procurando em cada uma descrever um pouco de nossa historia. Cabe esta vez ao velho Santo Antonio, arrabalde de Victoria, que logo após a posse das terras espirito santenses, foi pisado pelo homem civilizado.

Teve a mesma sorte de Vilha Velha. Foi primeiro e esta sendo o ultimo, e dahi vem o velho rifão: os ultimos serão os primeiros.

Por muito tempo não foi lembrado. E hoje pelo destino que lhe coube, todos pronunciam o seu nome, com saudade, com receio e está destinado a guardar o nome, na mansão, onde ha a igualdade apparente, emquanto que outros podem conquistar uma perpetuidade.

Não é esse o nosso desejo, pois vamos fallar do velho «relogio» de Santo Antonio que religiosamente assignala a passagem do tempo.

O primeiro relogio usado pelo homem foi idealisado no movimento do sol, «gnomon» funccionando sobre uma superficie lisa horisonta onde era traçada uma linha recta que coincidia com a linha meridiana. Vieram os relogios mais celebrizados dessa ordem que foram os da igreja de S. Supplicio em Paris no anno de 1724 e antes o da igreja de Santa Petrona, em Bolonha, datado do anno de 1653. Vieram os relogios de agua «clepsydra» o mais importante o de Gaia, e hoje os electricos, muito embora haja nos seus varios mostradores, uma confusão de determinação do tempo, como ha até os relogios onde os numeros correspondentes das horas, não existem e em Victoria, por exemplo, temos o relogio da Estação da Leopoldina Railway. Qualquer que seja o typo do relogio é sempre composto de tres partes distinctas: o motor, o regulador dos movimentos e o orgão intermediario no motor que produz a acção mechanica.

Pelo anno de 1912, nasceu no necropole de Santo Antonio, e bem junto á capela, e foi conservada, uma arvore, e sob essa, num de seus galhos, foi pendurado um pedaço de ferro, dos usados nas estradas de ferro, «Rail Vignoli» e desde esse dia, foi elevado a «Relogio» na administração de Amaro Antonio da Silva, que, cioso de seus deveres, iniciou assignalar a hora para os seus administrandos e com o tempo, passou a ser ouvido e a todos servir, onde «a hora» entra como elemento de tempo. De uma regularidade impeccavel quer chova, faça frio, trouveje, tenha lua ou tempo bom, é sempre a hora exacta annunciada e o tempo que vae passando.

Nessa meticulosidade, de tudo r e tahora certa, organizado, estatisticamente organizado é que, em 31 de dezembro de 1939, sabia-se que os enterramentos na necropole de Santo Antonio, desde a sua inauguração, haviam attingido 21.158 corpos, e organizada uma resenha com o mal de cada um, idade, sexo, estado civil.

A ordem foi mais além, sabia pelo mappa de sua administração, que o relogio «publico» havia dado desde a sua entrada, até o dia de sua sahida, (pois hoje é um funccionario aposentado), a bagatela de 1.513.320 pancadas exceptuando as de chamada, e, com o uso, chegou a gastar o aço como se o levasse a uma forja...

E o «relogio» de Santo Antonio, o relogio publico, de manejo manual, marca dia e noite, religiosamente, as horas, e o Santo Antonio, prova mais uma vez que, embora tenha sido pisado em ultimo logar, pelo homem civilizado, está adoptando o relogio, assignalado pelo homem, que, se vae guiando por um outro mais aperfeiçoado...

E' elle util, certo, p esta relevante serviço e praza a Deus que não cesse de um momento para outro de assignalar as horas, pois o bairro é pobre, poucos ou quasi ninguem possue o «velho cuca» cujo passarinho a essa hora deve estar maluco...

—x—

A seguir: Rua Maria Ortiz.

-: ESPELHO LITERARIO :-

Poetas de Hoje — «Roteiro» — Nobrega de Siqueira.

Por ALVARUS DE OLIVEIRA

Pongetti e Civilização Editores — Rio — Apezar do intellectual paulista dizer que seu Roteiro é «imprevisto, não tendo demonstrações, nem caminhos, nem rumos», elle tem duas direcções:—dois amores grandes da sua vida: — O Brasil a quem ama e a sua esposa a quem adora. O autor de «Copacabana» onde o poeta descreveu a formosa praia carioca, é poeta moderno, seguro e perfeito. Linguagem correcta, encanto nas phrases. Não é modernista, mas moderno. Mas suas phrases ha philosophia e profundidade de pensamento. A's vezes um pouco lyrico:—«Suas mãos são brancas, como o lyrio da campina.. Sua voz é suave, como um cantico em surdina... E seu amor ainda é maior que o mar». Satyrico por vezes:—«Eu quero ver a alma do pampa, que eu nunca vi... Sómente conheço gauchos civilizados, que usam casaca e cartola e que fazem discursos ecclecticos e exaltados na Camara dos Deputados»... «A amanuense loira, muito linda, a me fitar, com seus olhos luminosos, dois pedacinhos de mar... Fique quieto, funccionario! Deixe o poeta sonhar»...

O soneto «Trajectoria» é digno de uma anthologia moderna. Ha nelle philosophia profunda. E' pena não podermos transcrevel-o aqui. Que delicadeza ha em «Rozeiras»: — Na minha casa, existe uma velha rozeira que nunca deu flôr. Minha rozeira tem um destino de freira:— vive, mas, sem viver, sem conhecer o amor».

Interessantissimo e typico o poema «Pharmacia» onde descreve a vida do pharmaceutico do interior onde conversa com todos e procura saber de tudo attendendo a todos sem perda de tempo. Ha muito nacionalismo em «Roteiro» mas por fallar em nacionalismo vejamos «Canto do Brasil Novo»:—Poesias vibrantes dos dias que occorrem. Poema de actividade. Poemas das agitações, de renovação. Cheios de brasileirismo, de patriotismo! Ainda dizem que os poetas só sabem sonhar!

Vejam como Nobrega de Siqueira canta o Brasil:—«Brasil! Tú és rebelde e és indisciplinado! Teus poetas, que não se curvam á escravidão dos canones, reservando-se o direito de perpetuar sonetos, para logo depois compor poemas livres... Porque és grande demais para os versos medidos... Teus pintores pintam paysagens que ninguem pintou... Teus musicos compõem symphonias desconhecidas:—são as vozes que vêm de tuas florestas, de teus rios, de tuas cachoeiras...»

Poetando com as idéas do momento o autor canta a Siderurgia, entôa hymnos ao Ferro, e crê, adoravelmente no Brasil, como os mysticos crêem em Deus, como os lyricos crêem simplesmente na sua amada... E que imagens que traça a penna do inspirado poeta paulista:—«O Sol é um atomo entre as constellações. As constellações são electrons, perto de quem as fez...» Os systemas planetarios se perdem no Infinito, o Infinito é Finito perto de Deus»... E aqui:—«lá longe, nas alturas, na maior das travessuras, que se possa conceber:—jogar bola de gude com as estrellas!»

Nobrega de Siqueira é poeta cujos versos têm outra utilidade alem dos de serem recitados pelas meninas apaixonadas, elles têm a força de cantar as coisas concretas do Brasil de hoje! Nobrega de Siqueira é o Castro Alves do Brasil Novo!

Alma Bohemia,

de JAYME SISNANDO

Um novo poeta, que não sabemos si é um poeta novo. Livro de sonetos, é a obra que elle nos traz: «Alma Bohemia».

A gente já anda cançado de sonetos e de poesia. Mas, quando ha poesia no soneto, não ha duvida que se tem de fazer uma confissão sincera: o soneto constitue, ainda e sempre o constituirá, a forma mais agradavel de versificação.

Jayme Sisnando não é um parnaziano. Os seus versos não attingem a perfeição, que se encontra num Bilac, num Olegario, num Pereira da Silva. Mas sente e pensa. Tem cerebro e coração, e os versos espelham as suas emoções e as suas ideias, com belleza e graça.

Pode-se ler «Alma Bohemia», com interesse, e encanto.

Uma cousa notavel, alem de tudo. é que a *alma bohemia* do poeta não se deixou impressionar pelo velho thema—o amôr—e nos deu assim, poucos versos amorosos — no que ganhou, para a critica—um tento que foge a muitos...

Damos, abaixo, o soneto «Mãe» onde ha sensibilidade e ternura bastante a encher um coração de filho, que é o coração de todos nós que vivemos neste mundo, onde ainda se precisa de Mãe (Graças a Deus!) para nascer, a despeito do mechanismo e materialismo do mundo moderno:

Mãe! Como o seu amôr é puro e santo!
E' um sublime poema de doçuras:
Sua caricia enxuga o nosso pranto
E nos suavisa as grandes amarguras.

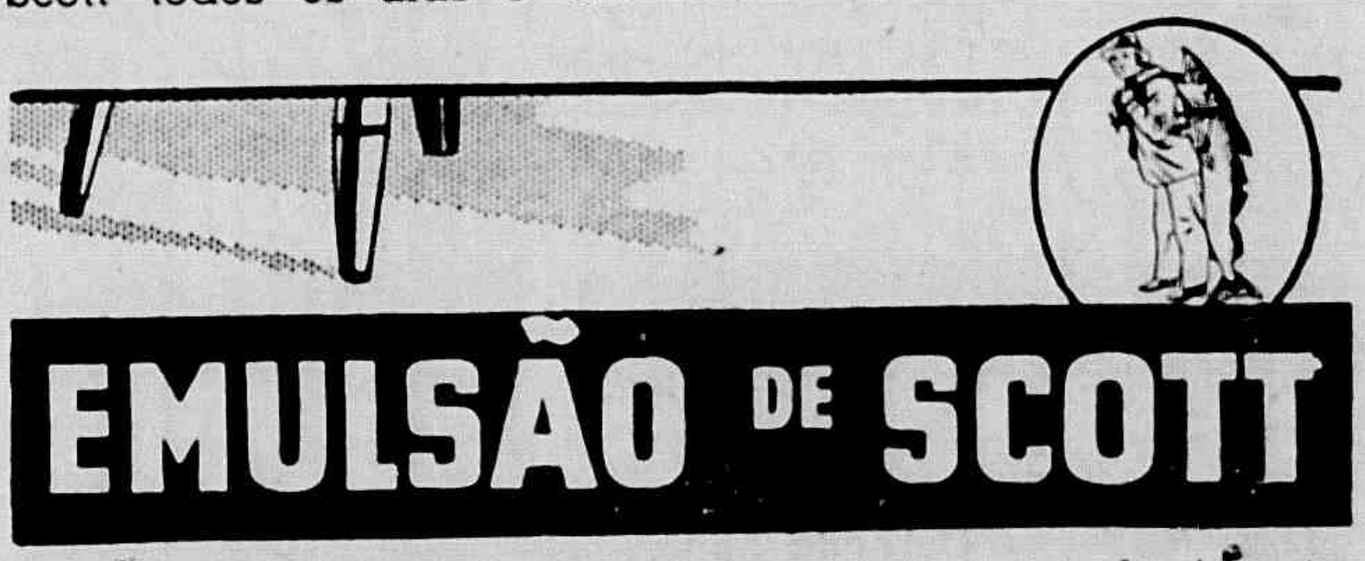
O seu affecto maternal é tanto
Que supporta, contente, mil torturas
Para nos dar a vida. Nós, no entanto,
Nem sempre lhe pagamos as ternuras.

E'lla, sentida, chora, si choramos,
Prazerosa sorri, quando sorrimos...
E'lla é o que no mundo mais amamos.

Dedicação nenhuma pode haver
Igual á sua, retribuir, com mimos,
Tudo o que lhe fazemos padecer.

QUE NÃO ACONTEÇA ISTO A SEUS FILHOS!

Estudos, divertimentos infantis, exercicios physicos e intellectuaes, dispendem muitas energias que necessitam ser recompostas diariamente. Os paes precavidos não esperam que o organismo dos seus filhos se recinta de energia e de vigor. E dão a elles Emulsão de Scott todos os dias e em todas as épocas. Os elementos fortificantes deste ideal tonico-alimento dão-lhes protecção. Contem o melhor oleo de figado de bacalhau combinado com calcio, não sendo um mero estimulante. É mais facil de digerir que o oleo puro e as emulsões inferiores.



Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

∴ Ser brasileiro já é um alto privilegio, tão alto que milhões de filhos de outros paizes hoje o disputam com afinco. Mas ser brasileiro e saber qual é saldo activo do Brasil, apurado mediante realização de um balanço nacional, é um *privilegio redobrado*. Prove que Você o merece: ajude o Serviço Nacional de Recenseamento a proceder efficientemente ao balanço do Paiz.

—x—

Os proximos Censos Nacionaes vão trazer a todos nós—brasileiros natos e naturalizados—novos motivos para que nos orgulhemos mais do Brasil e confiemos mais e com mais fé no seu futuro grandioso.

Lições da Historia

Diana de Poitiers tinha, entre Henrique II e Catharina de Médicis, o logar de uma terceira pessoa na realeza. Via-se o brazão de Diana nos muros dos Castellos, zimborios dos palacios, nos arcos de triumpho das Estradas reaes. O rei o levava sempre em suas vestes de gala, semeadas de crescentes.

Até na coroação de Catharina, a inicial de Diana se ostentava junto á de Henrique, em todas as decorações da festa.

Uma vez em que o rei visitou Lyon, com a rainha, a cidade offereceu-lhe um baile theatral, representando-se, então, a *Caçada de Diana*, que era uma apotheose á favorita.

No torneio em que cahiu ao golpe de lança de Montgommery, Henrique II levava ainda as côres de Diana de Poitiers. E Diana, por essa epocha, tinha sessenta annos...

CUMULOS...

Restituir a fala a uma baioneta calada...

• • •

Comer uma pera de luz electrica.

• • •

Chumbar um dente de alho.

• • •

Aparar os callos a um pé de vento.

• • •

Descer num elevador.

Fortaleza moral

O homem desprovido de moral sadia é semelhante ao caniço vergatil que o menor sopro da viração saccode e encurva.

O homem de moral christã pura iguaa-se ao estipe portentoso de palmeira que o mais forte vento não o consegue vergar.

O capitel de folhas que encima o estipe da palmeira e o ramificado de folhas que ladeia o caule do caniço sejam cerebros. Os caules de ambos sejam os orgãos sabalternos ao cerebro, executadores ou não das ideias sugeridas, conforme a elevação moral de cada ser humano.

O soprar da ventania se dirige aos caules do palmeira e do caniço; á palmeira, mal lhe move o capitél; ao caniço, não só lhe estremece as folhas, mas, tambem lhe abate o caule.

Homem, sê forte em tua vida e os pensamentos maus que tiveres não os deixeis dominar teu corpo; não te vergues ao sopro das más intuições, como o caniço que se recurva ao vendaval, mas repele o Mal de teu cerebro antes que se possa elle assenhorear de ti, completamente.

Lembra-te da esbella palmeira que o mais forte furacão mal lhe remove as flabellas.

Si te vem algum mau pensar, expulsa-o para longe; sê inflexivel e severo para com o Mal e humilde e manso para com os advertimentos dados por tua consciencia.

Si és flexivel ainda aos vicios e aos maus sentimentos, procura regenerar-te e, de agora avante, ao te virem ao cerebro os maus pensamentos, porta-te como a palmeira: do cerebro não progrida o mal nem mais um passo e sim para longe de ti seja lançado.

Campos Vergel

IDYLLIO MONSTRO

Nero, após um dissidio, ao vil regaço
De Aggripina voltou, voltou-lhe ao seio,
E, no outro dia, em matinal passeio,
Sahiram juntos no jardim de paço.

N'um roseo banco de pequeno espaço,
Aggripina sentou-se, e, em brando enleio,
Murmurou: — Vem meu filho, agora eu creio
Que es meu... sou tua... dá-me um longo abraço!

Nero sorriu, tomou-lhe a mão, beijou-a,
Respondendo-lhe em sordidos arquejos:
— Querida mãe, como és formosa e bôa!...

Não suppre, entanto, o abraço os meus desejos!
Não quero só... teu coração... perdôa...
Mas pôr-te núa e te cobrir de beijos.

Ignacio Raposo

PHOTOGRAPHIAS

A «Vida Capichaba» publica, gratuitamente, clichés de crianças, moças, aspectos de festas casamentos, torneios esportivos, vistas do Estado, melhoramentos executados pelas municipalidades, bastando para isto que os interessados enviem á redacção copias photographicas nitidas, com os respectivos esclarecimentos no verso.

Os originaes enviados só serão devolvidos quando procurados até um mez depois de publicados.

STUDIO
MAZZEI
RETRATOS ARTISTICOS
FONE 368

Louvores e Censuras

Os louvores e as censuras em nada alteram a natureza intrinseca de uma coisa; si ella tem de facto valor, não fica peior nem melhor por isso; os louvores e as censuras servem apenas para indicar os sentimentos intimos de quem os expende.

Passos Lyrio

Quadrinhas

A ventura em nosso peito,
Consiste em pouco, meu bem:
— A gente andar satisfeito
Só com aquillo que se tem.

Pobre homem, triste, banzeiro,
Sem amôr, sem affeição:
— Teve o amigo primeiro,
Quando lhe deram um cão.

Lindouro Gomes

Sociaes

Fizeram annos, no dia:—

1 Os snrs. Americo Nicoleli Madeira, do nosso commercio; o Dr. Ethel Nogueira de Sá, engenheiro.

2 Os snrs. Edwaldo Calmon, nosso antigo collaborador e amigo; José Pimentel, redactor da nossa confreira «A Tribuna» e figura destacada entre as mentalidades jovens do Espirito Santo e nosso distincto collaborador.

3 Os snrs. Desembargador Romulo Finamore, figura de prestigio na magistratura espirito-santense; Cap. Miguel Britto, cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade; a menina Maria Thereza, filha do casal Odilia—Cezar Resemini.

4 A exma. sra. Maria Estér Lindemberg, da nossa sociedade; os snrs. Anisio Fernandes Coelho, socio da firma desta praça, Manoel Evaristo Pessoa & Cia. Ltda.; Dr. Alberto Sarlo; a menina Norma de Oliveira, filha do casal Prof. Celeida de Oliveira—Dr. Armando Fabio Ribeiro.

5 A sta. Alda Pandolpho Sá, expressão de relevo de nossa sociedade; Dr. Jair Tovar, membro da Academia Espirito-santense de Letras.

6 A exma. sra. D. Therezinha Debiase Wright, figura de relevo de nossa alta sociedade; o snr. Augusto de Castro, do nosso commercio.

7 A sra. Odilia Pandolpho Resemini, na nossa alta sociedade; o snr. Jonas Farias, nosso brilhante collaborador, e actualmente Prefeito da Serra, em cuja direcção vem demonstrando as suas altas qualidades de administrador; Dr. Romulo Castello, tabellião em nossa Capital.

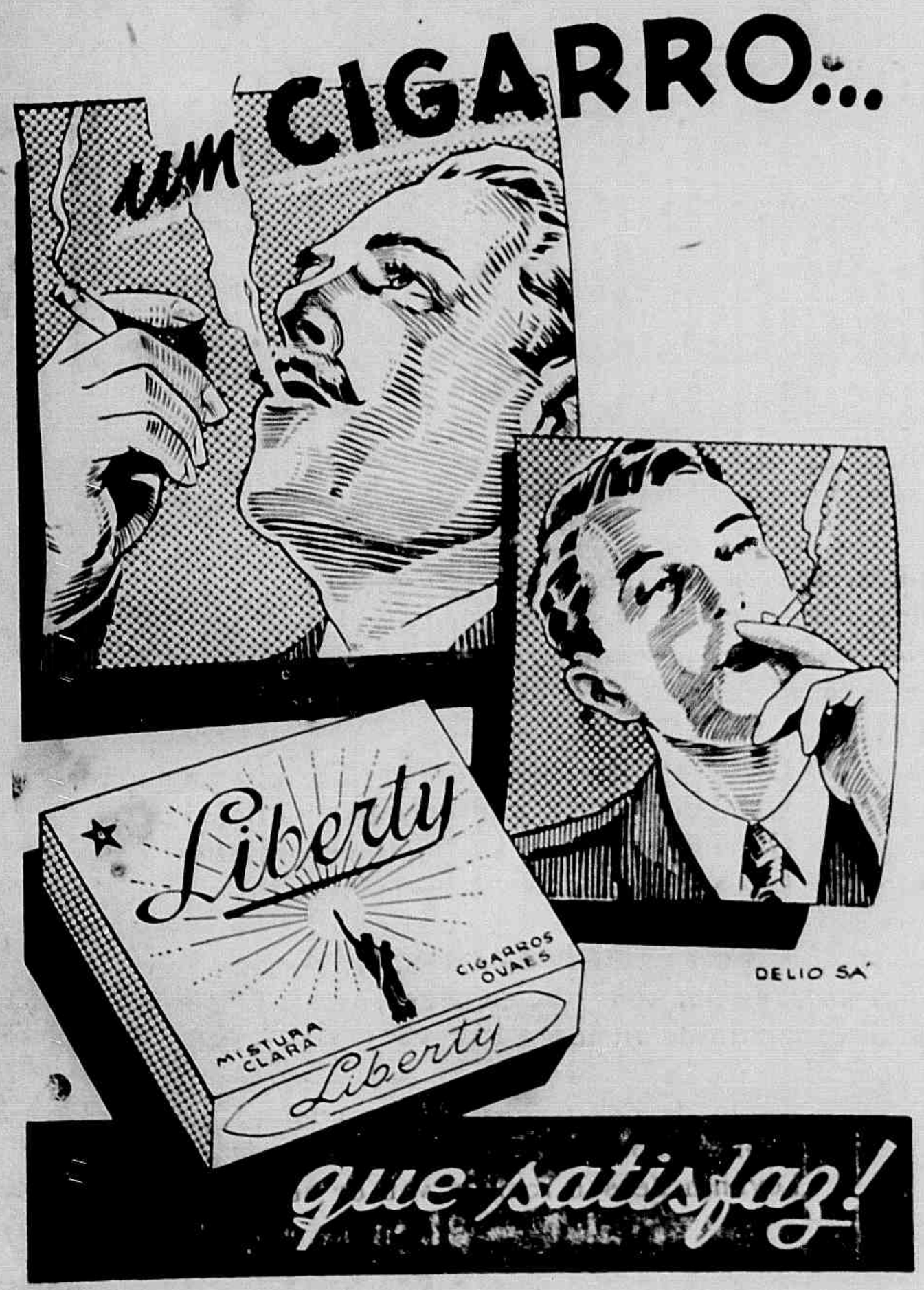
8 O snr. Francisco Santos Silva nosso ex-redactor, collaborador e amigo, residente actualmente, em Campinho.

9 A sta. Carmen Santos, da nossa sociedade; o snr. Carlos Bittencourt de Almeida, do nosso commercio.

10 Os snrs. Alberto Bumachar, do nosso commercio; Cesar Pinto, do alto commercio de Victoria; Aristoteles Wanzeler, cavalheiro muito relacionado em nossas rodas sportivas; Dr. Roberto Calmon, expressiva figura de nossa sociedade.

11 A exma. sra. Edith Wanderley, esposa do snr. Dr. M. Séve Wanderley, advogado militante em nosso Estado.

12 O snr. Clodomir de Sá Adnet, figura prestigiosa do nosso sport; a galante menina Enizete, filha do casal Manoel do Carmo—Amelia Maria de Oliveira.



13 A exma. viuva, Maria Bandeira; prof. Claudionor Ribeiro, inspector Escolar e nosso collaborador brilhante.

14 O snr. Antonio de Souza Lemos, de nossa sociedade.

15 O snr. Alfredo Mello, do nosso commercio.

NOIVADOS

Contratou casamento com a sta. Alice Silva Collares, dilecta filha do prof. Collares Junior e figura de expressão em nossa vida social, o Dr. Eng°. Heinz Otto Schlemam, cavalheiro já muito relacionado em nossa Capital.

FALLECIMENTO

Falleceu, repentinamente, no dia 1° deste mes, em sua residencia, a sra. D. Maria Gorrazi, digna esposa do snr. Luiz Gorrazi, Chefe das nossas officinas e cavalheiro muito estimado em nossa sociedade.

Enviamos á familia enlutada os nossos pezames.

• • Mesmo quando não alcança exito é nobre e glorioso haver tentado qualquer realização grande, nobre e bella.

George Clemenceau.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço: 3$000.

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA

INFALIVEL NA CÁSPA, QUÉDA DOS CABELOS

e demais Afecções do Couro Cabeludo

VEU DE SANTA

Figuras, que um castello mago encerra,
Que o limo encobre castigadas linhas;
Bellas monjas, com sceptros de rainhas,
Que mais do céo parecem que da terra.

Quando o chrisma da lua a sombra enterra,
Quando morre o chilrar das andorinhas;
Quando as cigarras cantam pelas vinhas
E o sol esconde o globo pela serra:

Gosto da brisa que segreda ás flores,
Da flor calçada por seus pés chinezes,
Da trilha solitaria de rumores.

E quando nos rosaes a brisa canta,
A brisa modilhando, quantas vezes,
Levanta de seu rosto o veu de santa.

Henrique Rebello

Alfinetadas!

Que o jovem advogado tem verdadeira adoração por aquella graciosa creatura de Juculuquara, é verdade: mas que já teve occasião de se declarar, é mentira...

—x—

Que o jovem funccionario do Dominio da União é juiz de foot-ball, é verdade; mas que isso importa no adiantamento do seu casorio, é mentira...

—x—

Que a morena da Cidade Alta gostou do filho de um Dentista, durante muito tempo, é verdade; mas que recebe cartas constantes delle, é mentira...

—x—

Que um redactor de um dos nossos jornaes, o das duas edições diarias, viveu durante bastante tempo, encantado pela morena de Cachoeiro, é verdade; mas que elle, actualmente, se encontra lá, é mentira...

—x—

Que a Cidade do Espirito Santo, Villa Velha, é muito pitoresca e agradavel a passeios domingueiros, com pretexto de se ir á Praia da Costa, é verdade; mas que o jovem Odontologo vai sempre lá para admirar as suas bellezas naturaes, é mentira...

Que o Manéco é amigo dos seus amigos, é verdade; mas que, de vez em quanto, lhes offerece algumas cedulas do Thesouro Nacional, é mentira...

—x—

Que o chronista sportivo de conhecido jornal, esteve, ha dias, no Rio, em gozo de ferias, é verdade; mas que esteve, tambem, em Buenos Ayres, é mentira...

—x—

Que a linda creatura que reside alli para os lados do Parque Moscoso aprecía, sobremodo, o estudante de sciencias jurídidas e socias, é verdade; mas que o jovem poz, em segundo plano, a morena jambeada da Cidade Alta, é mentira...

—x—

Que elle tem tido, sempre, um *mau fim*, em seus romances amorosos, é verdade; mas que, agora, parece que vae ter um fim egual aos outros, é mentira...

—x—

Que ninguem sabe como é que vae passar o dia de amanhã, é verdade; mas que isto preocupa muito o jovem funccionario municipal, em seu caso romantico, é mentira...

—x—

Que Melle., alumna da Escola Normal, é uma creatura linda e muito atraente, é verdade; mas que tem atrahido muito o moço, que sonha uma historia lírica para o seu coração, é mentira...

—x—

Que o poeta louro, que é cantor, speaker, e outras cousas mais, tem vivido muitos romances nesta graciosa Cidade de Nossa Senhora da Vitoria, é verdade; mas que isso impede que elle tenha uma... ou mais de uma namorada, em Cachoeiro do Itapemirim, é mentira...

NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"
E' DE EFFEITO SENSACIONAL

Contra os Desvarios dos Maniqueos

Das confissões de Santo Agostinho.

Senhor Deus meu, vós fizestes distillar em minha alma do licôr doce e tão precioso da vossa verdade; e tenho conhecido que ha algumas pessoas, que se atrevem a pôr notas nas vossas obras, posto que ellas sejam tão bôas. Dizem que vós fizestes muitas dellas por necessidade, como os Ceus, e os astros; e que vós os não formastes de uma materia que tivesse creador, mas de uma materia, que já tinha ser, e que procedia de outra parte, a qual vós somente juntaste, e que assim della fabricastes estes globos de luz resplandescentes, como muralhas, e baluartes, que levantastes depois de alcançada victoria de vossos inimigos, para lhe tirardes os meios de para o diante se rebelarem contra vós.

Acrescentam elles, que a outras cousas, que vós formastes, como são todos os corpos vestidos de carne, e todos os animaes, e tudo o que tem raiz na terra; mas que uma outra natureza, que vos é oposta, produziu e formou estas cousas nas partes infimas do mundo. Assim fallam estes insensatos, porque não vêm as vossas obras pelo vosso espirito, nem vos conhecem por ellas.

Alvura da pelle em 3 dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Vermelhidão e a Côr Terrosa da Cutis Desapparecem—As rugas se Alisam

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança—Creme Rugol! As queimadurs de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de fórma agradavel em 2 dias, sem levantar a pelle.

Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Commisarios: Alvim & Freitas
Rua Wenceslau Braz, 22 — São Paulo.

RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

Agnelo Alves da Silva

Após sessenta dias de padecimento, vem de fallecer, nesta Capital, Agnelo Alves da Silva, artista-typographo e um dos mais antigos e estimados operarios, que exerciam a sua profissão em nossas officinas. Espirito brilhante e moderno, alma cheia de bondade, Agnelo era, antes e sobretudo, um amigo dos seus amigos e um trabálhador dinamico pelo desenvolvimento da Terra capichaba, que contava sempre com o seu enthusiasmo em todos os seus emprehendimentos notaveis, sendo, ainda, um firme cooperador dos nossos esportes, nos quaes era figura marcante, havendo pertencido a diversos Clubes Sportivos da Cidade e, quando falleceu fazia parte da Directoria do Centenario F. C.

O enterramento do saudoso morto, teve lugar no Cemiterio da Archiconfraria de Nossa Senhora da Bôa Morte, em Santo Antonio, com um grande acompanhamento, na tarde de domingo, dia 5 deste mez. Na hora em que o corpo descia a sepultura, o nosso companheiro de redacção, Alvimar Silva, leu sentido discurso, que abaixo transcrevemos, fez despedida ao grande coração que se partia desta vida para a incerteza do Alem.

Agnelo Alves da Silva deixa viuva a Exma. Sra. D. Jacy Alves da Silva, professora publica estadual, e dois filhos orphãos, Nelcy e Neloyr.

—x—

Adeus a Agnelo

AGNELO!

Nunca pensara, meu Amigo, que virias tão, cêdo para aqui! Na tua alma alegre, folgazã, ironica, mas serena, bôa e generosa, jamais tambem, teria passado a triste idéa de que, ainda tão novo, viesses cá repousar para a eternidade!

Mas, dentro do scientificismo contemporaneo embora, ninguem conhece os destinos que traz para a Terra. E, muitas vezes, aquelle que morre, como tú, na flôr da idade, ainda é o que melhor viveu e, por isso, quem mais viveu.

Não te digo que foste um bom, apenas, pois sempre que morre alguem, ha sempre quem venha logo dizer que já se foi mais um bom!

Basta que te relembre: para mim, na tua modestia luminosa, fôste um dos estimulos decisivos de minha carreira. Fazedor de versos, talvez menosprezado, sinão ridicularizado, foi com teu auxilio definitivo, que publiquei o meu primeiro livro — cartão de visita que me abriu as portas de uma outra vida e me trouxe o novo sonho de que vivo...

Si não fosses tú, Agnelo, de certo que, ainda hoje, estariam engavetados aquelles versos, emaranhados de teias de aranhas, perdidos, de todo para mim que os ligava tanto! Sacudiste-me tú, com tuas palavras freneticas e amigas, tomaste a deanteira e te fizeste meu editor, lançando a obra que me desbastou o que havia de agreste em meu caminho...

Não sou um victorioso, mas o que fiz depois, me veio daquelle impulso inicial.

Sempre eu fôra um descrente de meu proprio valor, um sceptico um pessimista. Com o teu enthusiasmo contagiante, tentei os primeiros passos — os mais difficeis de todas as carreiras.

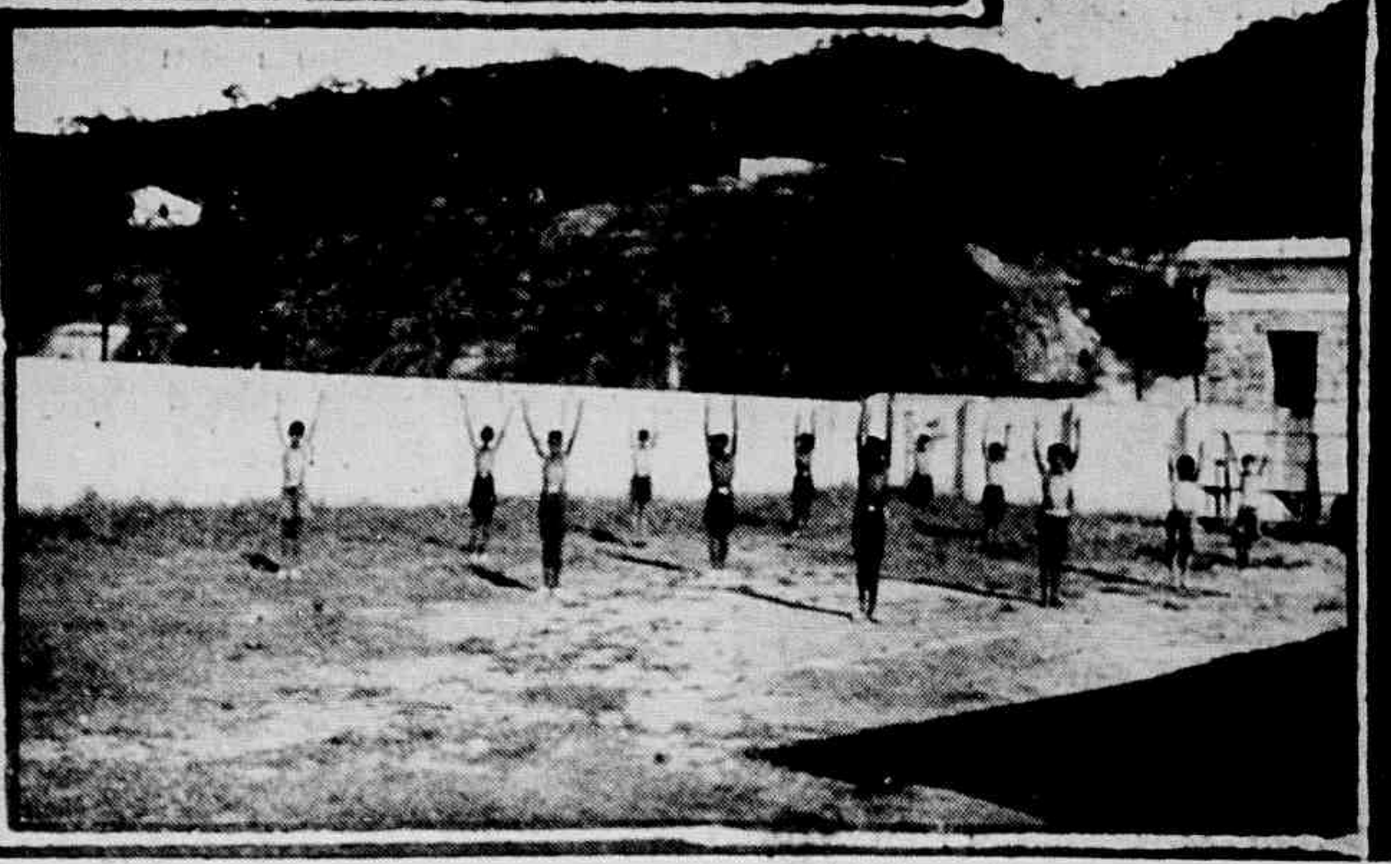
E que prova isto? Que eras um grande coração, pois a ti, que importariam as minhas victorias ou derrotas? Que ganhaste, com as primeiras, que as tive, sinão um simples agradecimento inexpressivo e incapaz de exprimir tudo o que devia sahir do meu coração? E, com as derrotas? Ah! Quando a gente conta uma victoria, esquece de quem tanto nella collaborou, com uma facilidade extraordinaria! E, deante da derrota, como é que tanto delle se lembra! Talvez, até em maldições infames e imperdoaveis!

Mas, nunca esperaste pelo «obrigado», nem te resentiste da ingratidão! Tão grande, tão nobre alma era a tua!

Sim, Agnelo, tú eras um negro que tinha a alma branca, de neve! Quantos velarão, por ti, neste mundo de meu Deus?

Perdoa, si te lembro estes factos, que em

CULTURA PHYSICA



2.ª RODADA DO CAMPEONATO DA CIDADE

1 — Americano e Villa velhense. Vencedor: Americano 5x2. — 2, 3 e 4 — Defezas feitas pelo goal-keeper do Villa velhense, em entradas perigosas do seu adversario, que esteve em um dos seus grandes dias.

• • • A fleuma que nunca se louvará em demasia, vos concederá a ajuda do seu possante auxilio: — o silencio. Saber calar-se não é uma faculdade negativa, mas uma qualidade positiva. A exhuberancia da palavra é desperdicio inutil do fluido vital.

• • • O desperdicio será tanto maior quanto mais repetido.

• • •

• • • Não é tanto a grandeza do desperdicio que importa, mas a sua continuidade.

CONCLAVE MUNICIPAL DOS PREFEITOS

S. Ex. Snr. Punaro Bley, Interventor, fazendo o discurso inicial de Instalação da reunião dos Prefeitos Municipaes do Espirito Santo.

Confissões de um cantor

Gustavo Barroso

(Da Academia Brasileira de Letras.)

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO DA ED. GETULIO COSTA.

—Copyright de «VIDA CAPICHABA».

A tentação da vadiagem era muito grande e se multiplicava deliciosamente em outras tentações, como a luz se reflecte em cambiantes nas facetas polidas dum christal. Dificilimo evital-as na encantadora Fortaleza do meu tempo de menino. Banhos no reservatorio do Pajehú e no assudeco do Padre Pedro, onde a agua ficava gelada sob as alphombras boiantes dos aguapés. Banhos de mar com mergulhos sob as vagas verdes e descabeladas no Pocinho da Praia. Pescarias de pitús nos riachos. Excursões alegres aos cajueiraes da Aldeiota. Passeios de bonde a Porangaba. Durante todo o anno uma successão de tentações. Em janeiro açudes cheios, cobertos de pasta verde, provocando o nado e o jogo de camba-pé. Em fevereiro, o carnaval, a papanguzada e a maracatunzada nas ruas. Em março, os Judas com seus juris e sitios, as procissões e as festas de igreja, que reuniam á porta da Santa Casa, nos adros da Sé, do Rosario e do Coração de Jesus os melhores toboleiros de dôces da cidade. Em abril, os assaltos a cercados e muros para comer as primeiras atas e mangas maduras. Em maio, o mez de Maria com todas as suas novenas e todas as suas ladainhas. Em junho, Santo Antonio, São João e São Pedro, fogueiras, fogos, cangicas, aluás. Em julho, os papagaios e arraias enfeitando o céu com suas côres brilhantes, empinados no alto das dunas, com os longos rabos de trapos em que allumiavam as rocegãs de vidro para o *jogo do ponto*. Em agosto, luares maravilhosos, embriagadores, com os banhos de mar nocturnos e as idas a o Mucurype e Meirelles para comer saborosas peixadas. Em setembro e outubro, começavam os cajús e se assavam as castanhas. Em novembro, iniciavam-se os ensaios das Pastorinhas, dos Congos, dos Fandangos e do Bumba-meu-boi, para os festejos tradicionaes do Natal. Em dezembro, o Natal:

Quem poderia ter coragem de estudar? Só mesmo um asceta capaz de privar-se de todas essas delicias como Eurico de Oliveira. Para mim e para os outros, todas as horas eram poucas para o gozo sem par de tudo isso, naquelle tempo de lampeões a gaz, sem radio, sem bondes electricos, sem automoveis, quando a

vida andava devagar. Para elle nada disso existiu. O demonio da vadiagem nada conseguiu delle com todos esses sortilegios. Para elle somente existiam livros. Sua cabeça não se povoava de luares languidos, de perfumes selvagens, de cajueiraes, de praias, de aguas mansas, de ondas revoltas, de cantos populares, de fogueiras joaninas, de sons e de côres, mas de raizes quadradas, e cubicas, de senos e consenos, de incognitas e logarithmos, de equações. Passou pela vida e não viveu...

Riquezas do Brasil

Um trem da Victoria a Minas, descarregando minerio de ferro, para exportação pelo nosso porto, no inicio de um emprehendimento que vem augmentar as rendas do Brasil.

Sobre politica

O verdadeiro fim da politica consiste em fazer commoda a vida e felizes os povos.

Bossuet.

* * *

Em politica, a palavra foi concedida por Deus, por occultar os pensamentos.

Talleyrand.

* * *

Nem sempre resulta bem o ser demasiado politico.

Petion.

Sobre a morte

E' tão raro morrer quem ardentemente o deseja!

Sei de homens desesperados que se offereceram em alvo, no ponto onde a metralha das pelejas varria as victimas a rôdo. Sei de uns que romperam contra as labaredas das casas incendiadas, simulando caridade heroica no proposito do suicidio. Vi alguns que se entregaram cegamente á medica. E não morreram!

A morte praz-se em distillar ás gottas a peçonha no seu cálice na garganta onde fervem e afogam soluços, se as lagrimas da saudade derivam sobre o suôr gélido da agonia. Foi a morte criada á porta do paraizo, quando o nosso archia-avô comeu o pomo. Criada como castigo, o seu officio é matar, dilacerando, unhar com a ponta da garra um por um os liames da vida, distendel-os devagar, descançando a intervallos, para que a seiva da esperança os reforce, e depois a angustia lateje nelles em redobro. Como castigo, missão que o Creador lhe deu, a morte seria indigna do seu officio se nos decepasse de um golpe. As trevas subitas, a paragem do coração, um dormir suave, um esquecermo-nos de todo — morrer no instante em que tudo bem deste mundo nos sorria esmaltado de todas as estrellas — seria supplicio condigno do affrontamento que Eva e o logrado marido fizeram ao Creador?

Não. A morte urgia-lhe, em cumprimento do seu encargo, maior dominio sobre as potencias espirituaes que ella (convence-te, oh razão!) não mata, mas tortura.

Camillo Castello Branco

Pobre Ema

Deu-se a uma ema fóro de madeira
e a ema o enguliu...
Deram pedras depois... De igual maneira
e a ema as digeriu...
Alguem, após, uns ferros lhe atirou
e a ema devorou...
Jogaram-lhe, em seguida, o teu poema...
E a ema
(Sabem vocês que foi que succedeu?)
Enguliu e morreu...

tua summa bondade, não desejarias, que t'os repetisse! Mas, ao menos, agora é meu dever que os confesse, pois o que devo a ti é sobremodo relevante, que estas simples palavras não te pagarão...

Mas paro aqui, para dizer-te que tenho de fallar, tambem, por aquelles que me pediram te dirigisse a palavra de despedida, neste instante de tristeza e amargor!

E, aqui estou, ainda, em nome de «Vida Capichaba», a revista a que deste, sempre, o melhor de de tua intelligencia e amor á arte, a essa arte, em que te fizeste um mestre: do Centenario Foot-ball Club, de que foste um baluarte; do teu chefe, dos teus amigos.

Todos os teus amigos, os teus companheiros, os teus collegas, aqui, estão. E' pena que não lhes vejas a expressão amargurada das phisionomias, as lagrimas, que lhes descem pelo rosto, numa prova exhuberante da grande amizade, que te tinham!

Neste dia, todos choramos! A nossa alma está de luto, e temos impeto de gritar a nossa angustia, no esterior do desespero! Parece-nos que não estás morto! Que, ultimo transe, ainda nos fallarás, ressurgindo, bom, forte e alegre, para abraçar-nos a todos — num abraço, que se repetirá sempre, durante a tua nova vida...

Mas, é uma illusão! Morreste! Vaes descer á sepultura, fria e lugubre, de onde nunca mais voltarás para os teus amigos, que te ficarão pranteando, sempre, oh alma boa, generosa e amiga, que sempre tinhas uma palavra delicada e attenciosa para os teus companheiros, para os teus collegas e para todos com quem tratavas.

Recebe, Agnelo, pois, o nosso Adeus febril, infinito e eterno. Não te encommodes, si cá ficamos. Pois, aos poucos, todos nós nos partiremos e em breve, estaremos comtigo, para sonhar com alegrias inenarraveis, com certeza, que por aqui pela Terra não existem...

Acceita o nosso ultimo Adeus, e, com elle, ouve o soneto que compuz dentro da dôr immensa, que a noticia de tua morte me trouxe ao coração alanceado de amargor:

Morreste, Agnelo! A Vida é isso: — estrada
Para a morte. Esplandece, no ramo a flôr
E logo após, esvaindo-se, em palor,
Eil-a já sobre o chão, despetalada...

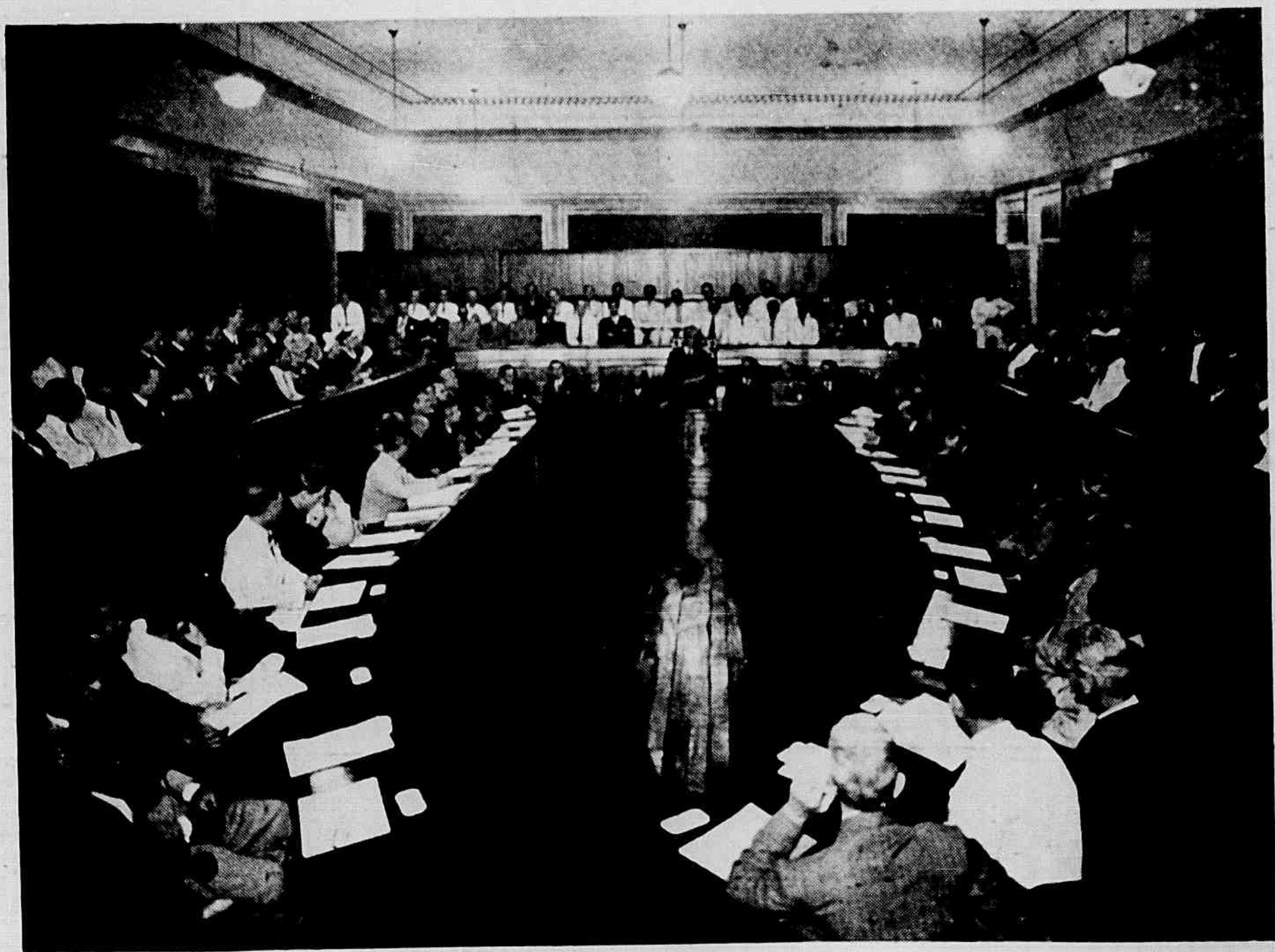
Não ha mais a belleza da alvorada,
Que a noite a revestiu de seu negror...
Nem mais a propria abelha, asa de amor,
Lhe beija a branca petala fanada...

E' a Lei de Deus, a eterna Lei do Empirio,
Que rege os homens, como rege o Lyrio,
E o astro que rege na amplidão, brilhando...

Mas, tú morrendo, meu querido Agnelo
Aqui não ficas! Coração tão bello,
Já vaes, sorrindo, pelo céu entrando.

ALVIMAR SILVA

Reunião dos Prefeitos Municipaes



O Exmo. Sr. Major Punaro Bley, lendo o seu discurso inaugural na Assembléa dos Prefeitos que vieram discutir em Victoria os altos problemas da Administração do Estado, a convite do Sr. Interventor Federal.

Vida Capichaba

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

Commemorações de Maio

O MEZ de Maio é rico em commemorações, para o nosso Estado e mesmo para todo o Brasil. Temos, inicialmente, o dia primeiro — a festa do operario, a data que é digna de ser celebrada, com todo o enthusiasmo, porque é, nella, que a alavanca do progresso, que é o proletariado, tem o seu dia supremo. A seguir, vem o treis de Maio, descobrimento de nossa Terra, de conformidade com a alteração soffrida pelo Calendario. (Aliás é uma cousa que eu ainda não entendi, a dessa alteração, uma vez que a mesma só se verificou, com relação ao descobrimento do nosso Paiz. A America foi descoberta a 12 de Outubro, oito annos antes que o Brasil, e não teve a data do seu nascimento mudada. Não comprehendo isso. Mas, tambem, ha cousas que não é preciso que se entenda...) Mais tarde, o dia 13, da libertação dos escravos. E passam, então, por nossa alma, ao lado das scenas dantescas da escravidão malsinada, as figuras evangelicas dos libertadores, com Nabuco á frente, José do Patrocinio e Ruy Barbosa.

Nabuco, o pensamento de casaca, aristocratico de sabedoria e liberalidade, traçar do, em discursos inteiriços e elegantes, o caminho digno do Brasil, paiz que tanto trabalhou pela sua propria liberdade e que não poderia continuar a escravisar um povo, apenas porque não possuia, como os filhos da Europa, a pelle branca, sem que deixasse de ser, tambem, humano. José do Patrocinio, incendiario, apostrofando, em scintillações de sóis e lavas de vulcão, o crime hediondo que manchava, amarguradamente, os nossos fóros de povo civilizado. E, finalmente, Ruy Barbosa, no seu estylo luminoso, cheio de liberdades e de uma belleza adamantina, a gritar contra o opprobio de que se cobria a nação, cobrindo, innocentemente, a escravatura, o grande mal que devassava o seculo. E o dia 13 de Maio passa, como outro dia de gloria para a nossa Terra.

Após, teremos o 23, data em que se iniciou a colonização da Terra Capichaba. E vem-nos á mente a figura patriarcal de Vasco Fernandes Coutinho, figura impavida e honesta de fidalgo, que tanto mais lutou quanto mais foi batido pela infelicidade, trabalhando tanto para depois tombar vencido pela miseria. Mas a sua obra se immortalizou na continuidade productiva por sua descendencia, por todos aquelles que, nascidos aqui, aportando e fazendo da Terra o seu pouso procuram marchar para adeante, tudo fazendo pelo crescimento constante, pela grandeza maior de nossa Gleba tão querida e amada. O 23 de Maio, para nós, é, então, como a corôa dessas commemorações, porque, nesse dia, rememoramos o nascimento da nossa então Capitania, cujo explendor, hoje, é um motivo de jubilo e de enthusiasmo para a Patria, da qual é uma particula expressiva e cheia de amôr filial...

Alvimar Silva

3.ª RODADA DO CAMPEONATO DA CIDADE

1—O «Victoria F. C.», veterano do sport bretão, em nossa Capital. 2 — Rêde vasada, num flagrante colhido magistralmente pelo nosso photographo. 3 — O keeper do «Sto. Antonio F. C.», preparando-se para fazer uma das bellas defezas que realizou o seu club frente ao «Victoria». 4—«Santo Antonio F. C.», que resurgiu, para contribuir para o brilho do Campeonato citadino.

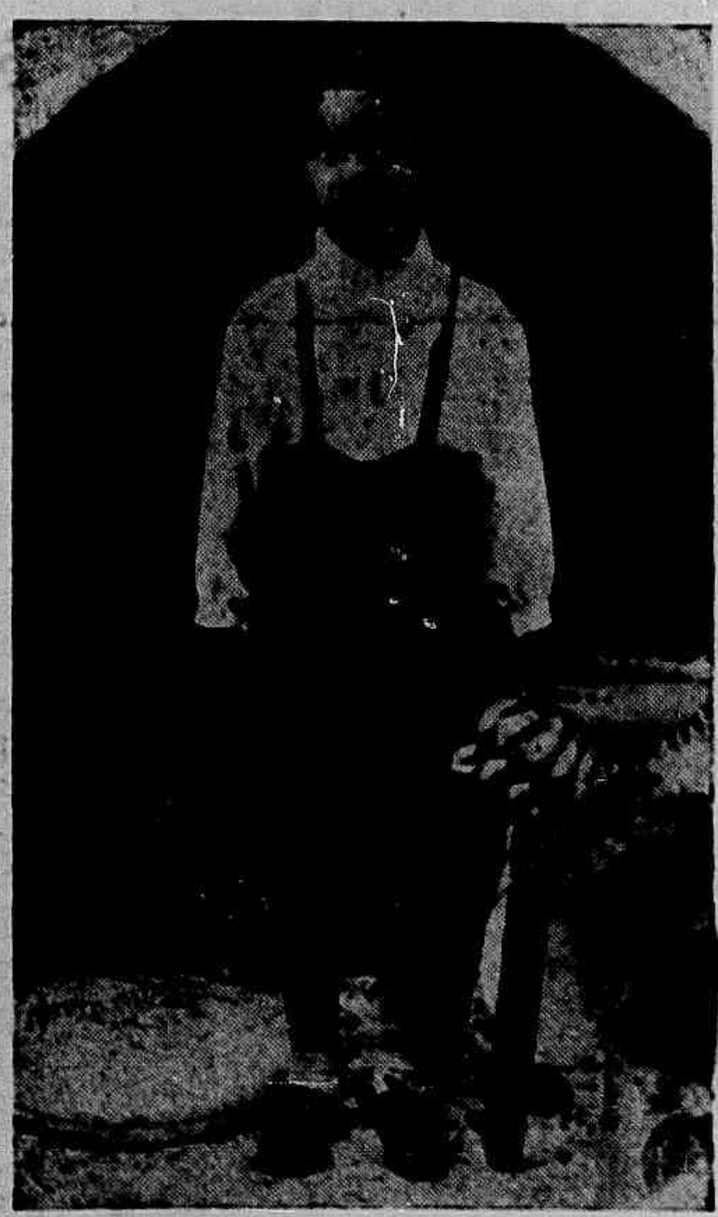
Canção do meu outono

Outono de minha vida,
— terra sem sol, sem orvalho
o vento levando as folhas
sem deixar fructos nos galhos.
Fonte na rocha opprimida,
sem encontrar seu caminho,
sabendo que ha tanta sêde
matando as aves nos ninhos.
Sentindo que o frio enregela
os cordeirinhos nos montes,
e o sol coberto de névoa,
chorando sem horizontes.

Oh! verão de azues perdidos,
volta a aquecer o meu leito!
—Eu tenho inda um mundo de sonhos
tentando florir no meu peito!

Haydée Nicolussi

Do livro de poesia: MENSAGEM.



Benedicto Santos, filhinho da viuva Maria dos Santos, residentes nesta Capital.

Galeria Capichaba

Este filho lá da Italia,
Negociante bemquisto,
Devoto, cheio de fé,
Cá na Terra Capichaba
Conseguiu apenas isto:
— Enriqueceu no café.

E agora, capitalista,
Bom amigo da pobreza,
Como perfeito christão,
Vae fazendo a caridade,
Que multiplica a riqueza
De quem tem bom coração.

Xisto

• • • Não escolhemos as pessoas que amamos. Aquellas que chegam na hora marcada pelo nosso destino fazem sua entrada na nossa existencia; as outras passam.

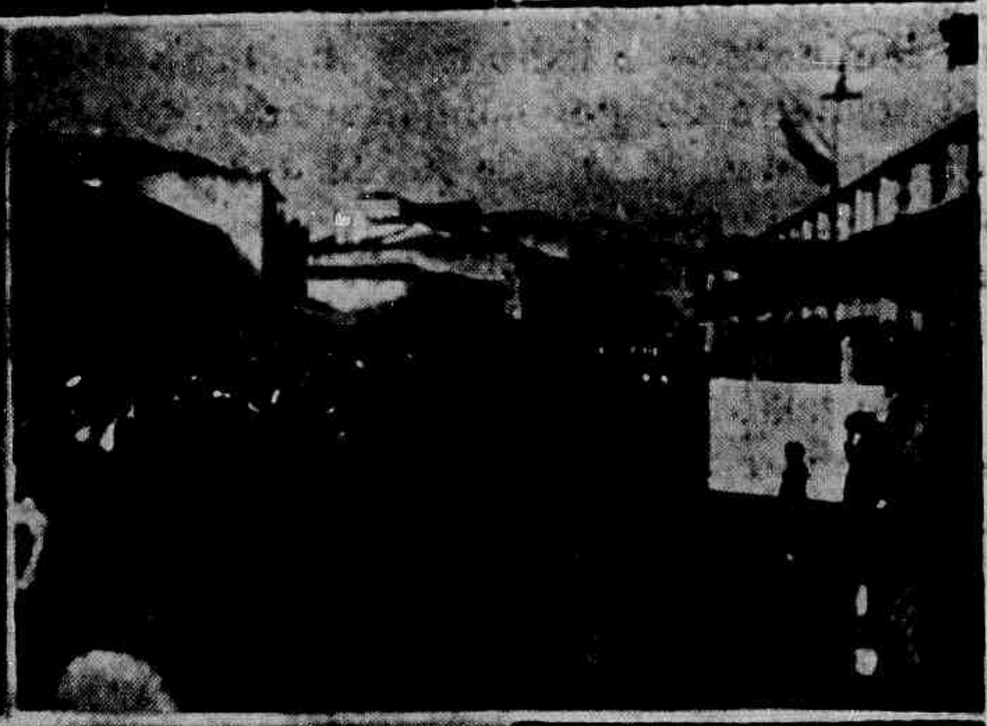
Ultimas creações da Moda

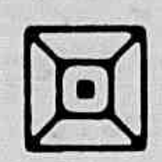
Um lindissimo modelo de Russeks; — a saia e corselete são em marroquim negro e a blusa em organdi branco, trabalhada em recortados, na cintura um cinto de couro preto, com fivela de metal.

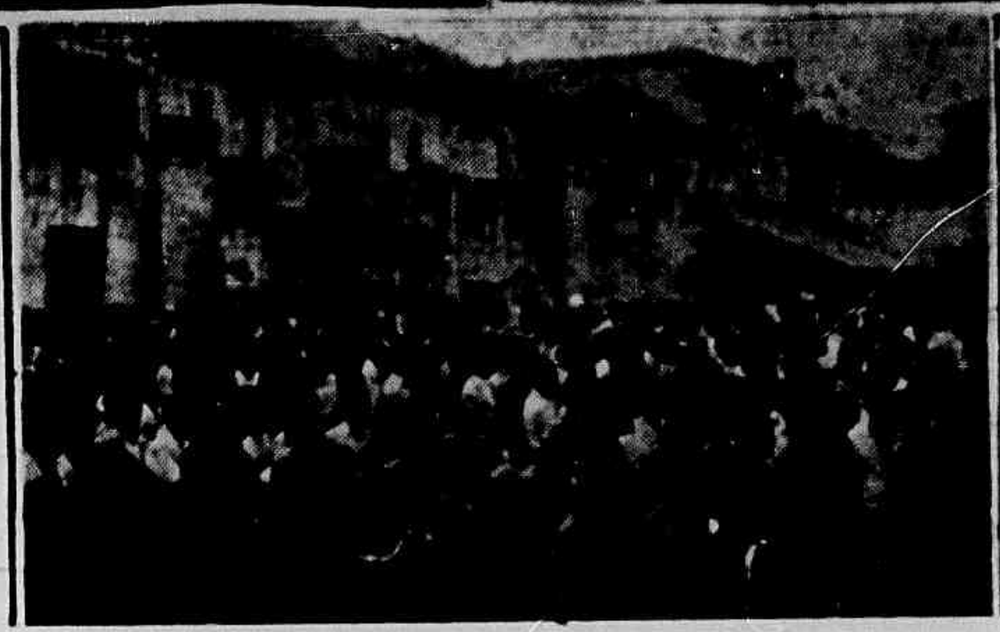
Um elegante modelo para noiva.

Dia do Trabalho, no E. Santo

Flagrantes colhidos da embolgante festa







do Trabalho, em que tomaram parte todas as classes sociaes do Estado.

Conselhos uteis

O bêbê não deve mamar mais de 10 minutos seguidos por vez. Si fôr glutão e a secreção lactea abundante, este tempo ha de ser reduzido á metade.

• • •

E' um feio costume dizer-se «minha mulher» referindo-se á esposa. E' de melhor gosto e tratamento mais indicado empregar-se sempre o termo «esposa».

• • •

Molhando-se as sólas dos sapatos com azeite de linho, evita-se o seu desagradavel chiado.

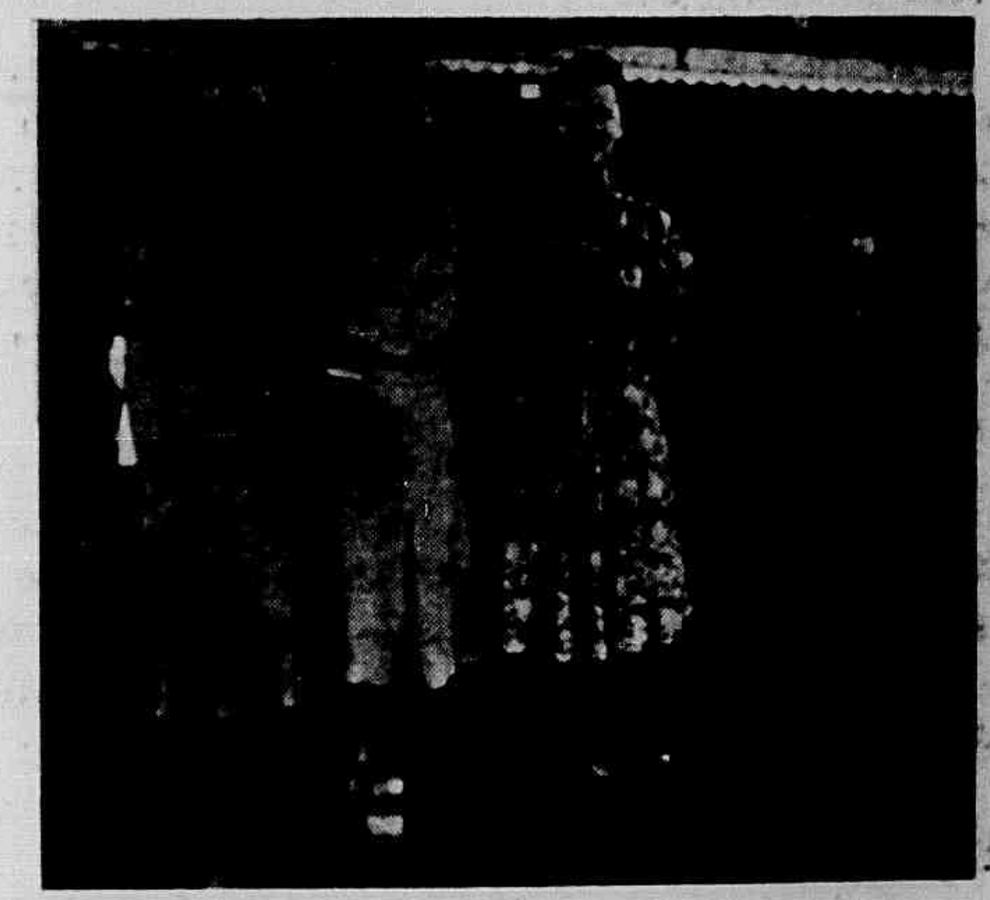
• • •

As massagens do côro cabelludo preservam a cahida do pello, porque são tonificantes.

Licção de cousas

— Papae, porque a Victoria sempre é representada por uma mulher?

— Quando casares, comprehenderás...



Senhoritas Isaura Pretti, Irene Abaurre e Jandyra Gabriel, em pose especial para «Vida Capichaba».

REUNIÃO DOS PREFEITOS MUNICIPAES

S. Ex. Sr. Interventor Federal, Secretarios de Estado e Prefeitos Municipaes, na reunião destes ultimos, convocada pelo Governo do Estado, para discussão de problemas de interesse geral para a vida do Espirito Santo, em grupo formado após o almoço que foi offerecido a S. Ex no «Club Victoria».

MOCIDADE

O' mocidade, lindo sol da vida,
Que uma só vez na vida resplandece!
E's pagina de livro, colorida,
Que a gente grava e nunca mais esquece...

E's roseiral em plena florescencia
A dar perfume subtil e envolvente.
Gargalhada sincera da existencia,
Que passa uma só vez e fica ausente.

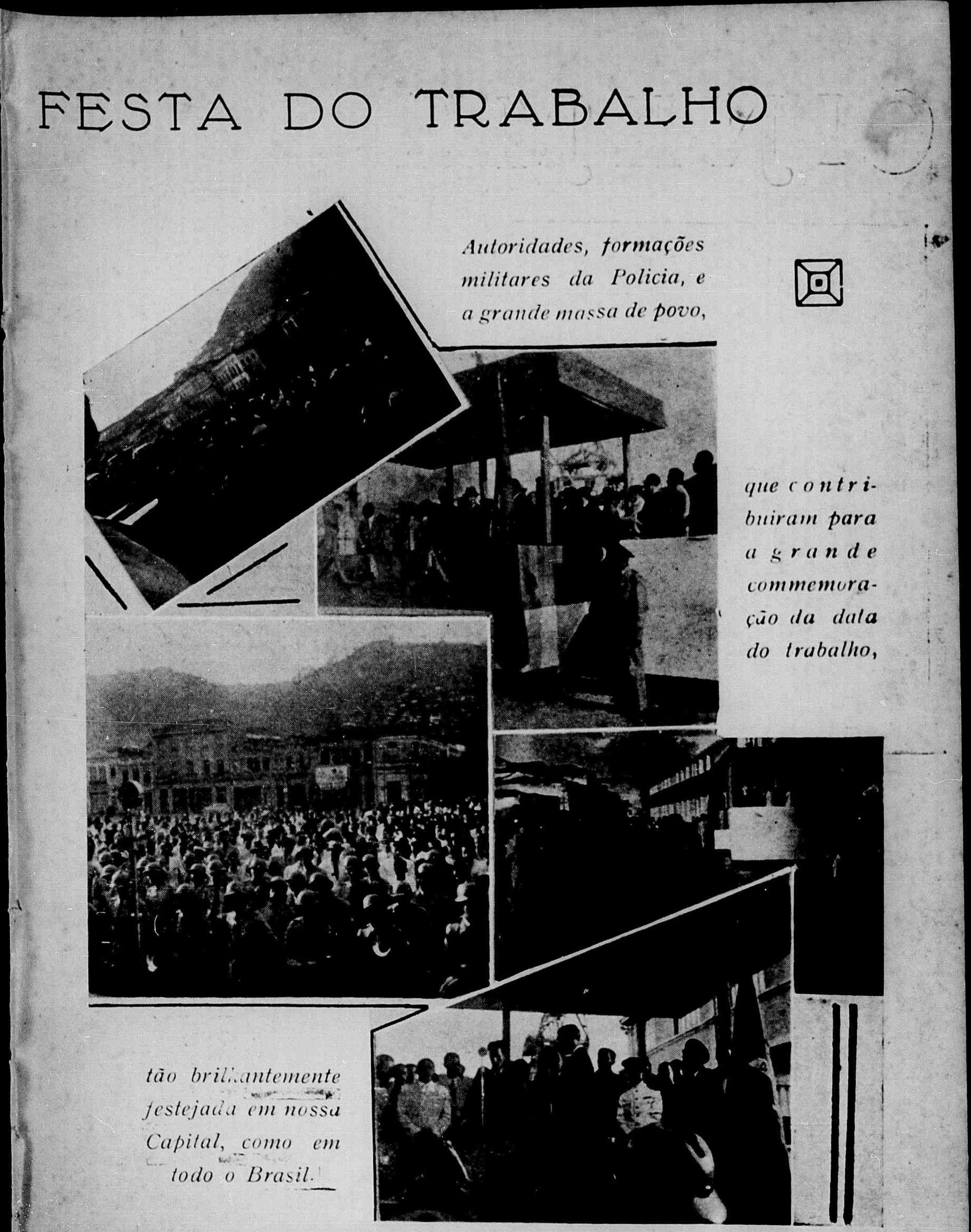
Vae-te afastando, ó sombra inattingivel,
Joviat amiga dos passados annos....
Já que voltar a nós, não é possivel...

Mas, uma cousa has de deixar, ao certo,
Essa experiencia e os muitos desenganos
Que sem buscar assim chegaram perto.

Virginia

G. Tamanini

FESTA DO TRABALHO



Autoridades, formações militares da Policia, e a grande massa de povo, que contribuiram para a grande commemoração da data do trabalho, tão brilhantemente festejada em nossa Capital, como em todo o Brasil.

Anniversario

Completou no dia 28, do mez passado, mais um anniversario o sr. José Pereira de Oliveira, funccionario municipal e nosso leitor.

Nascimento

Está em festa o lar do casal Maria da Penha-Walter Regis Barbosa, com o nascimento de um robusto garoto que tomou o nome de Walter.

CINEMA

Joan Crawford, «feerie», James Stewart, Lew Ayres, no film

«FOLIA NO GELO»

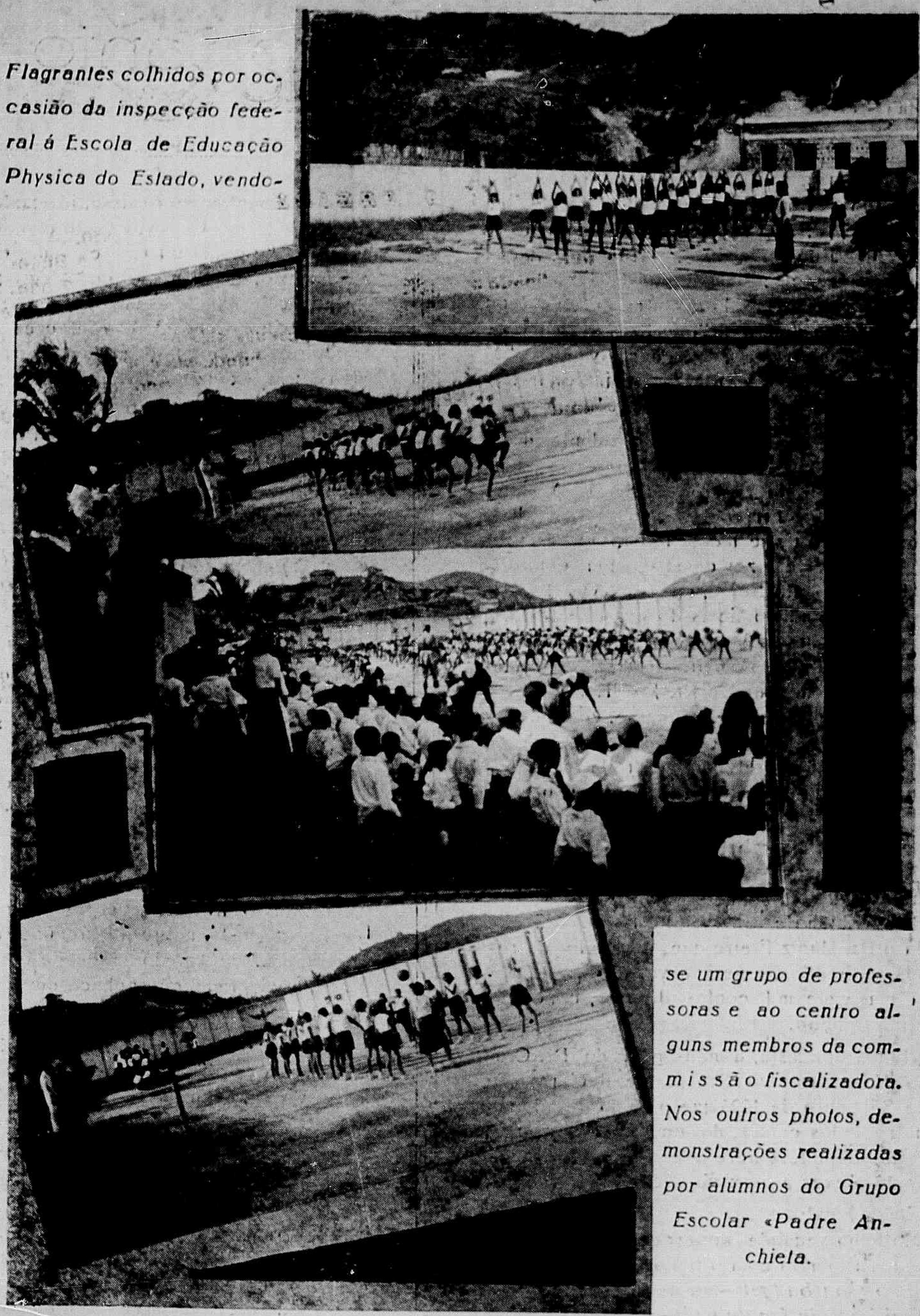
Charles BOYER, Irene DUNNE, em NOITE DE PECCADO

Producção John M. Sthal

«AO RUFAR DOS TAMBORES»

Uma pellicula civica que apresenta a nobreza e o valor dos Grandes colonizadores

Henry Fonda e Claudette Colbert em «AO RUFAR DOS TAMBORES»



Flagrantes colhidos por occasião da inspecção federal á Escola de Educação Physica do Estado, vendo-se um grupo de professoras e ao centro alguns membros da commissão fiscalizadora. Nos outros photos, demonstrações realizadas por alumnos do Grupo Escolar «Padre Anchieta.

Fotos J. L. Sá.

Verdades e mentiras

Ha, ainda, alguns milagres: Homens bons.

* * *

Dinheiro! Como é que esta palavra prosaica exprime quasi todo o talento?

* * *

A opinião publica! Por ella se sacrifica tudo para salvar a honra: até mesmo a honra!

A Sul do Espirito Santo

MARIO A. FREIRE

A monarchia desappareceu deixando, no Espirito Santo, a concessão feita pelo dec. n. 10.119, de 15 de Novembro de 1888, destinada a ser uma realidade :— a Estrada de Santo Eduardo a Cachoeiro do Itapemirim, de que tambem cogitou o dec. n. 517, de 29 de Agosto de 1891. A garantia dos juros, como vinha sendo calculada, determinou um pleito judicial. Reverterá em 12 de Dezembro de 1964.

A 13 de Julho de 1892, o Presidente deste Estado, Dr. Muniz Freire, regulamentou a construcção da Sul do Espirito Santo, de Victoria a Cachoeiro. Ao firmar esse acto, «estava bem longe de suppor que mettia hombros á empreza gigantesca de fazer construir, por conta do Estado do Espirito Santo, uma das vias ferreas mais caras e mais difficeis do nosso Paiz». Assim declarou, precisamente tres annos depois, na inauguração do primeiro trecho, até Vianna. Nessa solemnidade, o Dr. José Horacio Costa recordou que, se não houvesse, como deputado, impedido a relevação da caducidade do contracto para a pretendida estrada de Benevente, não teria sido possivel realizar o novo melhoramento naquella occasião inaugurado.

Os primeiros trabalhos da Sul do Espirito Santo forom executados pelos competentes engenheiros Ignacio de Oliveira, José Vieira Machado da Cunha e Silvino de Faria. Affirmou ainda o Dr. Muniz Freire que, dispondo de recursos e creditos, esperava ver a estrada, orçada em vinte mil contos de réis, concluida sem interrupção.

Menos optimista, a mensagem do Dr. Graciano Neves, o novo Presidente, declarava a 22 de Setembro de 1896 que o saldo de oito mil e quatrocentos contos, do emprestimo externo, contrahido em 1894 para a conclusão da estrada, fazia prever a proxima necessidade de outro emprestimo.

No anno seguinte appareceu impresso na França, um folheto com o titulo *L'E'tat d'Espirito Santo (son budget — sa dette exterieure — son chémin de fer du sud — situation tendue — remédes.)* Descobriu agora essa preciosidade nosso operoso confrade Eugenio de Assis.

O autor — Alvaro Castello — deixa perceber um grande interesse pela construcção de uma estrada, que se dirigisse para Minas Geraes. Repete seguidamente o dever do Espirito Santo respeitar antigos compromissos firmados, nesse sentido, como Estado de Minas, e allude a entendimentos, para isso, já existentes com o Visconde de Guahy. Esse titular estava incumbido de construir uma estrada, em territorio mineiro, na direcção do Alegre ; e o autor do opusculo alludia a uma promessa para ligar essa localidade ao extremo daquella linha, na fronteira. Secundando calorosamente o que a mensagem expuzera, o folheto suggeriu outra applicação para o saldo daquelle emprestimo : juntando uma planta muito simples, procurou demonstrar como seria mais razoavel, com esse recurso, encampar a estrada de Cachoeiro a Alegre e o respectivo ramal do Castello — *appartenant en realité a des obligataires anglais* — e prolongal-a, de um lado, até Minas ; e, do outro, até o porto da antiga Villa do Itapemirim.

Em 1895, o Estado já havia cogitado dessa acquisição, que deixou de ser realizada porque o Dr. Ignacio de Oliveira julgou inadiavel dispender cêrca de mil contos na reforma urgente do material.

Impressiona a argumentação do folheto, distribuido pela *Librairie E. Marquet*, de Paris. Termina por um vehemente appello ao patriotismo do Dr. Graciano Neves. Se chegou a ser lido aqui pelo digno successor do Dr. Muniz Freire, talvez tivesse concorrido tambem para leval-o ao gesto nobre de renunciar a presidencia, a 27 de Agosto daquelle anno, quando divergiu da orientação politica do partido que elegêra.

O Dr. José Marcellino, eleito a 30 de Novembro e empossado a 6 de Janeiro de 1898, affirma Amancio Pereira — «activou os serviços da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, e inaugurou as estações do Jucú, Santa Isabel e Floriano Peixoto».

Somente no governo de outro capichaba notavel, o Dr. Jeronymo Monteiro, transferida essa estrada para «The Leopoldina Railway» poude o primeiro trem percorrer o territorio espirito-santense, desde Victoria até Santo Eduardo.

• • • O Serviço Nacional de Recenseamento acceita a sua critica, mas pede a sua cooperação. Coopere primeiro, critique constructivamente, cooperando.

-: COM AS ONDAS ... :-

HORA DO OUVINTE — A P. R. I.-9 poderia, si quizesse, crear a *hora do ouvinte*, na qual seriam ouvidos os artistas solicitados pelos radio-fans, discos, declamações etc. Uma hora differente da da Bôa Vontade, em que apparecem artistas de valor, mas que apenas dão o seu concurso á Chanaan, por especialissima Bôa Vontade. A Hora do Ouvinte, sobre ser muito apreciada devido ao Radio-Fan ficar na espectativa della, talvez desse resultados economicos, pois o annuncio, feito nessa hora, teria ouvinte obrigatorio.

JAIR AMORIM — Jair desappareceu mesmo do Programma da Bôa Vontade. Naturalmente não quizeram, ou não puderam c mprehender as qualidades artisticas do Broadcaster. T gente que apparece em nossa Estação que muito menos que o locutor-cantor-poeta!

PRREPARRANDO A NOSSA RESERR — Ouve-se o Speaker dos RR:—«Parra ga do ouvinte, trransmittimos, agórra, uma W de autorria de Marrio Perreira, interrperre pela sêorrita Marria Márreques». A gente vontade de perguntar: isto é P. R. I.—9, ou guma Estação de Berlim, fazendo alguma tr missão para o Brasil? Si é de Berlim, n obrigado pela gentileza...

GILBERTO SIQUEIRA — Por que não os jogos de foot-ball, que se realizam em Capital, transmittidos pelo nosso primeiro tor sportivo? Ao menos que elle tran tisse o segundo jogo da tarde, já era tagem, tanto mais quanto elle é con rado por todos os fans como um v deiro speker desportivo.

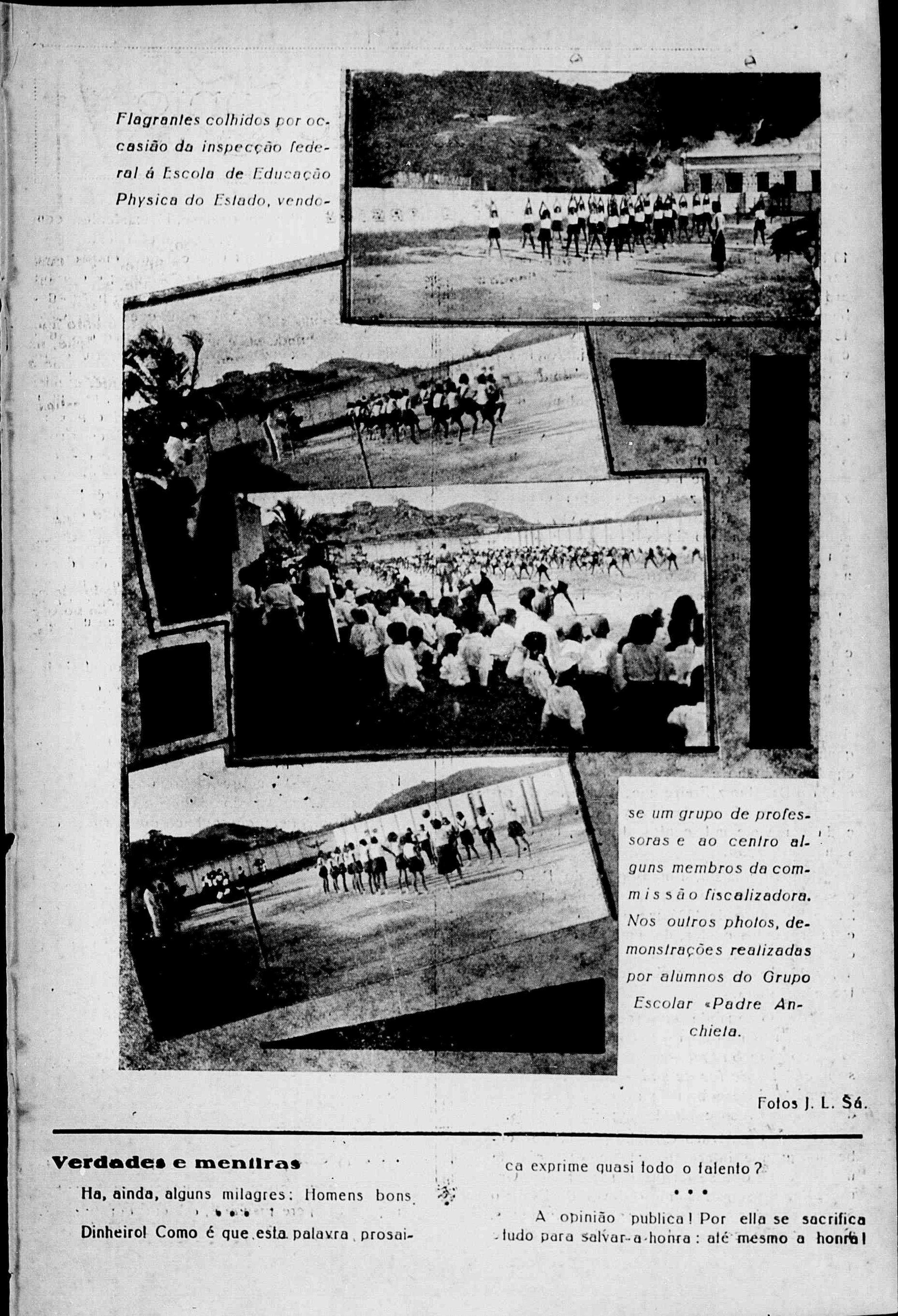
A DUPLA MINEIRA — Todo o m conhece Alvarenga e Ranchinho. N facilidade de confusão entre essa e a Xerem e Bentinho. Ambas têm g nalidade. Brilham pelo seu proprio A nossa dupla, que tem sido tão elo pela nossa imprensa, si bem obse dará a impressão de que imita Alv e Ranchinho. Sem necessidade, p valor, para brilhar por si mesma...

O ANNUNCIO DOS PROGRA — A P. R. I.—9 andou publicando o programmas, uns tempos ahi. Acho teressante a ideia e a louvamos po Mas, como a P. R. I.—9 não gosta gios, deixou de publical-os, ficando como dantes... Que fazer? Faze commentarios, o registro.

—x—

Correio da «Vida C chaba»

Carlos P. N.—O seu soneto: «A começa da seguinte maneira:



Flagrantes colhidos por occasião da inspecção federal á Escola de Educação Physica do Estado, vendo-se um grupo de professoras e ao centro alguns membros da commissão fiscalizadora. Nos outros photos, demonstrações realizadas por alumnos do Grupo Escolar «Padre Anchieta.

Fotos J. L. Sá.

Verdades e mentiras

Ha, ainda, alguns milagres: Homens bons

* * *

Dinheiro! Como é que esta palavra prosaica exprime quasi todo o talento?

* * *

A opinião publica! Por ella se sacrifica tudo para salvar a honra: até mesmo a honra!

A Sul do Espirito Santo

MARIO A. FREIRE

A monarchia desappareceu deixando, no Espirito Santo, a concessão feita pelo dec. n. 10.119, de 15 de Novembro de 1888, destinada a ser uma realidade :— a Estrada de Santo Eduardo a Cachoeiro do Itapemirim, de que tambem cogitou o dec. n. 517, de 29 de Agosto de 1891. A garantia dos juros, como vinha sendo calculada, determinou um pleito judicial. Reverterá em 12 de Dezembro de 1964.

A 13 de Julho de 1892, o Presidente deste Estado, Dr. Muniz Freire, regulamentou a construcção da Sul do Espirito Santo, de Victoria a Cachoeiro. Ao firmar esse acto, «estava bem longe de suppor que mettia hombros á empreza gigantesca de fazer construir, por conta do Estado do Espirito Santo, uma das vias ferreas mais caras e mais difficeis do nosso Paiz». Assim declarou, precisamente tres annos depois, na inauguração do primeiro trecho, até Vianna. Nessa solemnidade, o Dr. José Horacio Costa recordou que, se não houvesse, como deputado, impedido a relevação da caducidade do contracto para a pretendida estrada de Benevente, não teria sido possivel realizar o novo melhoramento naquella occasião inaugurado.

Os primeiros trabalhos da Sul do Espirito Santo forom executados pelos competentes engenheiros Ignacio de Oliveira, José Vieira Machado da Cunha e Silvino de Faria. Affirmou ainda o Dr. Muniz Freire que, dispondo de recursos e creditos, esperava ver a estrada, orçada em vinte mil contos de réis, concluida sem interrupção.

Menos optimista, a mensagem do Dr. Graciano Neves, o novo Presidente, declarava a 22 de Setembro de 1896 que o saldo de oito mil e quatrocentos contos, do emprestimo externo, contrahido em 1894 para a conclusão da estrada, fazia prever a proxima necessidade de outro emprestimo.

No anno seguinte appareceu impresso na França, um folheto com o titulo *L'E'tat d'Espirito Santo (son budget — sa dette exterieure — son chémin de fer du sud — situation tendue — remédes.)* Descobriu agora essa preciosidade nosso operoso confrade Eugenio de Assis.

O autor — Alvaro Castello — deixa perceber um grande interesse pela construcção de uma estrada, que se dirigisse para Minas Geraes. Repete seguidamenie o dever do Espirito Santo respeitar antigos compromissos firmados, nesse sentido, como Estado de Minas, e allude a entendimentos, para isso, já existentes com o Visconde de Guahy. Esse titular estava incumbido de construir uma estrada, em territorio mineiro, na direcção do Alegre ; e o autor do opusculo alludia a uma promessa para ligar essa localidade ao extremo daquella linha, na fronteira. Secundando calorosamente o que a mensagem expuzera, o folheto suggeriu outra applicação para o saldo daquelle emprestimo : juntando uma planta muito simples, procurou demonstrar como seria mais razoavel, com esse recurso, encampar a estrada de Cachoeiro a Alegre e o respectivo ramal do Castello — *appartenant en realité a des obligataires anglais* — e prolongal-a, de um lado, até Minas ; e, do outro, até o porto da antiga Villa do Itapemirim.

Em 1895, o Estado já havia cogitado dessa acquisição, que deixou de ser realizada porque o Dr. Ignacio de Oliveira julgou inadiavel dispender cêrca de mil contos na reforma urgente do material.

Impressiona a argumentação do folheto, distribuido pela *Librairie E. Marquet*, de Paris. Termina por um vehemente appello ao patriotismo do Dr. Graciano Neves. Se chegou a ser lido aqui pelo digno successor do Dr. Muniz Freire, talvez tivesse concorrido tambem para leval-o ao gesto nobre de renunciar a presidencia, a 27 de Agosto daquelle anno, quando divergiu da orientação politica do partido que elegêra.

O Dr. José Marcellino, eleito a 30 de Novembro e empossado a 6 de Janeiro de 1898, affirma Amancio Pereira — «activou os serviços da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, e inaugurou as estações do Jucú, Santa Isabel e Floriano Peixoto».

Somente no governo de outro capichaba notavel, o Dr. Jeronymo Monteiro, transferida essa estrada para «The Leopoldina Railway» poude o primeiro trem percorrer o territorio espirito-santense, desde Victoria até Santo Eduardo.

• • • O Serviço Nacional de Recenseamento acceita a sua critica, mas pede a sua cooperação. Coopere primeiro, critique constructivamente, cooperando.

-: COM AS ONDAS... :-

HORA DO OUVINTE — A P. R. I.-9 poderia, si quizesse, crear a *hora do ouvinte*, na qual seriam ouvidos os artistas solicitados pelos radio-fans, discos, declamações etc. Uma hora differente da da Bôa Vontade, em que apparecem artistas de valor, mas que apenas dão o seu concurso á Chanaan, por especialissima Bôa Vontade. A Hora do Ouvinte, sobre ser muito apreciada devido ao Radio Fan ficar na espectativa della, talvez desse resultados economicos, pois o annuncio, feito nessa hora, teria ouvinte obrigatorio.

JAIR AMORIM — Jair desappareceu mesmo do Programma da Bôa Vontade. Naturalmente não quizeram, ou não puderam comprehender as qualidades artisticas do Broadcaster. Tanta gente que apparece em nossa Estação que vale muito menos que o locutor-cantor-poeta!

PRREPARRANDO A NOSSA RESERRVA — Ouve-se o Speaker dos RR:—«Parra gaudío do ouvinte, trransmittimos, agórra, uma Walsa, de autorria de Marrio Perreira, interrperretada pela sêorrita Marria Márreques». A gente tem vontade de perguntar: isto é P. R. I.—9, ou alguma Estação de Berlim, fazendo alguma transmissão para o Brasil? Si é de Berlim, muito obrigado pela gentileza...

GILBERTO SIQUEIRA — Por que não são os jogos de foot-ball, que se realizam em nossa Capital, transmittidos pelo nosso primeiro locutor sportivo? Ao menos que elle transmittisse o segundo jogo da tarde, já era vantagem, tanto mais quanto elle é considerado por todos os fans como um verdadeiro speker desportivo.

A DUPLA MINEIRA — Todo o mundo conhece Alvarenga e Ranchinho. Não ha facilidade de confusão entre essa dupla e a Xerem e Bentinho. Ambas têm personalidade. Brilham pelo seu proprio fulgor. A nossa dupla, que tem sido tão elogiada pela nossa imprensa, si bem observada, dará a impressão de que imita Alvarenga e Ranchinho. Sem necessidade, pois tem valor, para brilhar por si mesma...

O ANNUNCIO DOS PROGRAMMAS — A P. R. I.—9 andou publicando os seus programmas, uns tempos ahi. Achamos interessante a ideia e a louvamos por aqui. Mas, como a P. R. I.—9 não gosta de elogios, deixou de publical-os, ficando tudo como dantes... Que fazer? Fazer, sem commentarios, o registro.

—x—

Correio da «Vida Capichaba»

Carlos P. N.—O seu soneto: «A Lyra», começa da seguinte maneira:

Uma vez, num castello abandonado,
Que o ultimo dono já perdido havia,
Entre um escudo e um élmo enferrujado
Uma lyra triste e lugubre pendia...

Muito bonito! Mas o senhor, acaso, conhece um poeta pernambucano de nome GERVASIO FIORAVANTI PIRES FERREIRA? Não! Pois elle tem um soneto, intitulado «A Harpa», cujo primeiro quartêto é o seguinte:

Uma vez, num castello abandonado,
Que o ultimo dono já perdido havia,
Entre um escudo e um élmo enferrujado
Uma harpa triste e lugubre pendia...

Agora veja: que coincidencia singular! Com certeza, dirme-á o illustre poeta: isto são influencias do subconciente...

Sò sendo...

—x—

Bacururú — Não sei si o sr. pretende vir fazer, aqui, um verdadeiro bacururú quando souber o resultado do exame a que foi submettido o seu conto. A verdade, porém, é que elle está para baixo de mal feito... Para a nossa revista, não serve...

—x—

Cyrineu—Recebemos o seu «soneto», que está todo assim redigido:

Lalá

Foi Lalá a mulher que eu mais amei,
Nesta minha vida de poeta vagabundo...
Não foi, em vão, que andei e andei
Por todas as quatro partes deste Mundo..

Por tudo que vi, passei chorando,
E só por ti, meu amôr, passei sorrindo...
Você era um anjo tão pequeno e lindo,
Que parecia um beija flôr beijando...

Não conte isto a mais ninguem, sinão
O nosso amôr morrerá no coração...
E a minha alma é para ti, Querida,
A esperança de uma nova vida...

CYRINEU.

Sem commentarios.

—x—

Augustus:—Recebemos as suas anecdotas. Algumas dellas, já as lêmos no *Vamos Ler*... E as outras todas andam por ahi pelos almanacks.., E você a dizer-se autor dellas... Vejamos a «idade» de uma dellas, a dos *Mudos*, por exemplo:

Dôres nas Costas

Synonimo de

Disturbios Renaes

Milhares de homens e mulheres que se queixam de rheumatismo ou de dôres chronicas nas costas soffrem, de facto, dos rins, sem o saber. Centenas de soffredores gastam dinheiro com remedios inuteis, porque não comprehendem que o unico remedio que os póde ajudar deve actuar directamente sobre os rins e auxilial-os a libertar o sangue das impurezas e substancias toxicas que são a causa dos padecimentos que supportam.

O tratamento do rheumatismo, das dôres chronicas nas costas e das dôres nas juntas deve começar por fazer voltar os rins á sua acção revigorante, e é por esse motivo que o afamado remedio Pilulas De Witt tem obtido tanto exito na eliminação das dôres e dos soffrimentos.

As Pilulas De Witt não encerram mysterio algum. O seu modo de usar está claramente impresso em cada caixa e qualquer pharmaceutico lhe dirá como são efficazes. 24 horas depois da primeira dose verificará V.S que já começou o seu effeito revigorante, recuperando a sua saude por intermedio dos seus rins.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem ser tomadas em qualquer occasião por homens e mulheres, velhos e moços, até mesmo pelas pessoas muito fracas. São um remedio especificamente para os rins; não são purgativas. Porque continuar a soffrer quando as Pilulas De Witt estão ahi para trazer-lhe allivio? Compre um vidro hoje mesmo e acabe com as suas dôres, reconquistanto saude, força e vigor.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

Iam dois mudos pela praia. Cada um levava um anzol. Encontraram-se. Então, depois de apertarem-se as mãos, conversam.

— Primeiro mudo: Então Juca, vaes pescar?

— Segundo mudo: Não, Manduca: vou pescar!

— P. Mu—Ahm, bem! Pensei que tu ias pescar...

• • • O problema da instrucção deve ser resolvido pela Escola, mas o da Educação é dever dos paes. Paes! educae vossos filhos, porque essa missão não é uma arte mercenaria.

Chi. Rivet.

—x—

• • • Cultivae os poderes mentaes e corporaes que possuirdes, porque a felicidade reside na acção.

Aristipo

Numerologia

Pessôa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras quatrocentos annos antes do Christo, a convite de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal usa, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonymos para a resposta, que será estampada nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessôa que desejar saber si o seu nome está de accordo com a sua actual prsfissão e quaes as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que atraz dissemos :

1·—Enviar-nos o seu nome proprio, tal qua usa ;

2· — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mez e anno ; e

3· — Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

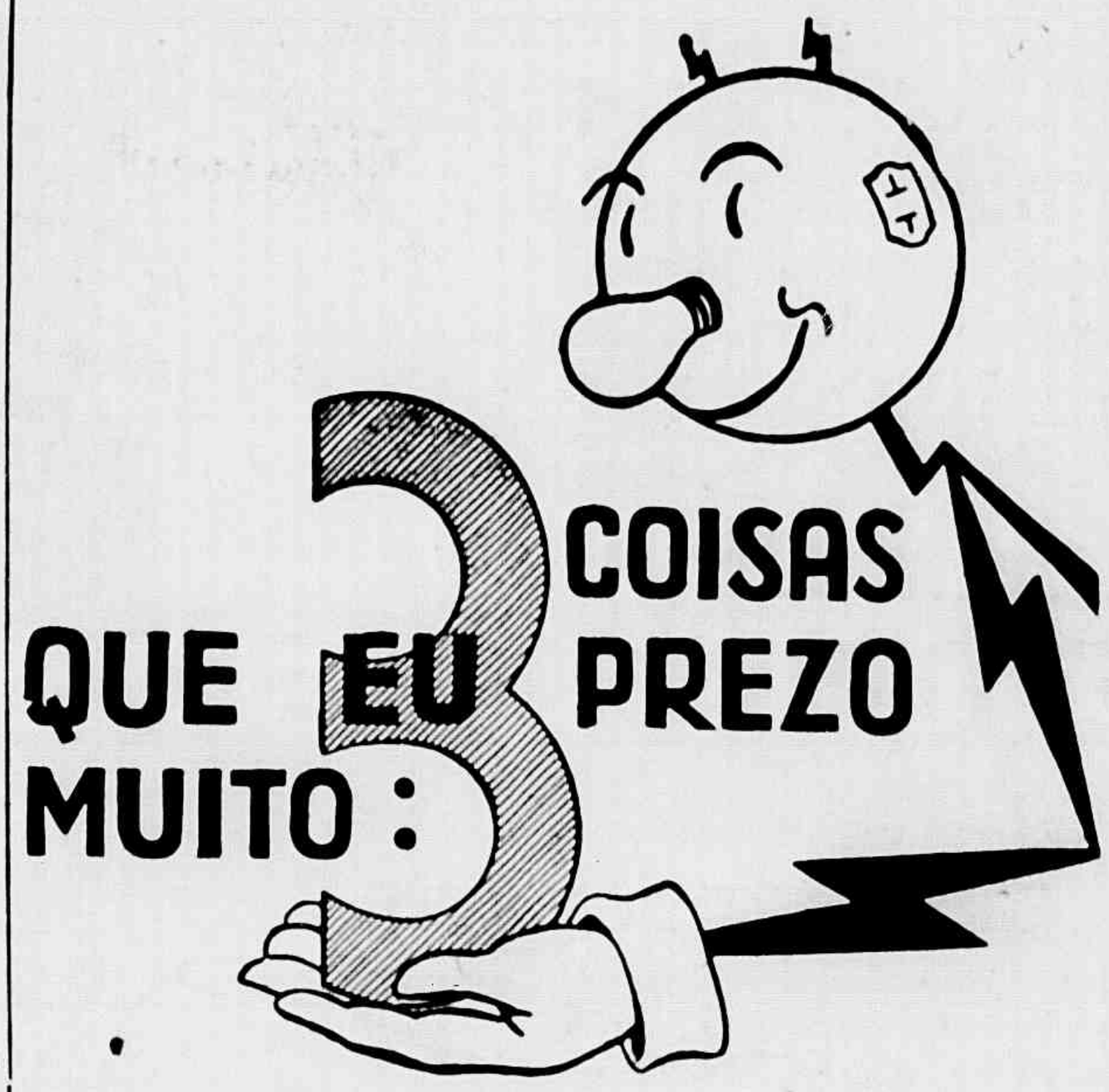
Para maior confiança, declaramos que os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigillo, pelo que é exigido o pseudonymo.

— Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Capichaba», está presenteando os seus leitores amaveis e gentis leitoras :

ASINTOT :— Bôa tendencia para a musica Delicadeza, docilidade e amizade.

CARLOS :— Tendencia para o commercio, si bem que os seus numeros se contradigam nos valores totaes. Não faz mal, comtudo, visto que assim produz um equilibrio constante entre os exageros de dois pendores opostos. Creio que o commercio será a sua melhor carreira.

BISANTINO :— Estou, até, indisposto, para dar o resultado do que pude achar com referencia ao seu numero, visto que você poderá dizer : óra, isto são bisantinismos tôlos... Em todo caso, lá vae. Você deve procurar evitar muitas preocupações variadas, devendo, quando firmar um ponto de vista, sobre alguma cousa, seguir esse caminho, de forma definitiva, o contrario poderá fracassar... Que tal ?



• Meus patrões, bons amigos, aos quaes dedico todas as minhas actividades e ininterrupta attenção.

• Meus preciosos auxiliares – todos elles, sem excepção – indispensaveis ao desempenho das tarefas ao meu cargo.

• O bom andamento dos meus serviços, de que sou muito cioso, e me obriga a uma vigilancia constante, pelos quatro cantos da cidade... Mas, o que é isto para quem está rodeado de tão bons patrões e de auxiliares tão dedicados ? - diz o Snr. Kilowatt, seu criado electrico.

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

Trovas

Quando o filho, a face mansa,
Veus pousar no rosto meu,
Não sei bem si mais criança
Serás tú, ou serei eu.

Affonso Cels

Pensamentos

E' nas pequenas coisas repetidas diariamente que o desperdicio tem maior efeito.

—o—

O modo de se executar um acto pode ser de maior importancia do que a propria acção.-*Locke*

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Motta — Pau Gigante; Athayr Cagnin—Serra; José Wandevaldo Hora— Collatina; Virginia Tamanini — Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza —Affonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro— Alegre; Getulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; Arlette Cypreste — Muquy; Prisco Paraiso — Ponte de Itabapoana; José Monteiro Peixoto-João Pessôa; Maria Caiado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé— Guarapary; Amphiloquio Moreno— Itapemirim; José Cola —Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acrisio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão: Lazaro Marques— S. Francisco; Manoel Ferreira — Sant'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. P. Aboudib—Anchieta.

• • • Os excessos de nossa mocidade são saques sobre a nossa velhice, pagaveis com juros a trinta annos de data.

C. C. Colton.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	12$000
Anno.....	20$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	200$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	100$000	
1|3 «	70$000	
1|4 «	50$000	
1|8 «	30$000	
Capa (1ª pagina interna).....	200$000	
« (2ª » «	200$000	
« (pagina externa).....	250$000	

Descontos: — 10 |. por 12 publicações e 20 |. por 24 publicações. Numero Especial mais 20 |.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTORIZADAS:

STANDARD— *A ECLETICA — BRASIL LTD.— J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON*

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos fixar em 20$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12$ á semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

Nossa alimentação

Pato com nabos

Corta-se um pato em pedaços e frita-se em manteiga, junta-se maizena dissolvida em agua fria, um copo de vinho branco, sal e salsa (pimenta si quizer.)

Depois de frito, juntam-se-lhe nabos passados em manteiga e deixa-se no fogo até que tudo adquire bôa côr.

Desengordura-se o môlho e serve-se bem quente.

Anecdotas

Que singular apparelho telephonico collocou você em sua mesa? Tem receptor, mas não tem phone...

— Não é preciso. Eu só o utiliso para conversar com minha mulher e ella nunca me deixa dizer uma palavra.

• • •

A mãe: — Olha que deves fazer tudo quanto a mãezinha manda, sem perguntares «porque»!

A filha: — Por que, mamã?

• • •

Fernanda: Teem-me pedido para casar, centos de vezes.

Clotilde: — Quem t'o tem pedido?

Fernanda: — Meu pae e minha mãe.

• • •

O pseudo-poeta: — O que pensa do meu ultimo poema?

O editor: — Olhe, causa-me satisfação saber que é ultimo.

VIDA CAPICHABA, NO RIO

Afim de attender a solicitações de conterraneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda nas bancas do Cine Eldorado e Galeria Cruzeiro a nossa revista, pelo preço commum.

• • • Gastar bem é concorrer para o proprio bem estar e para o bem da communidade. Desperdiçar não traz maior satisfação e prejudica a todos.

VIDA CAPICHABA

POLVILHO ANTISSÉPTICO "Granado"

BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS

Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.

CHÁ CARIOCA de GRANADO

O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE

Vinho RECONSTITUINTE "GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS

ÁGUA INGLESA "GRANADO"

Na vida só vencem os fortes!

O HORMOCÁLCIO "GRANADO"
poderoso recalcificante, revigora os fracos.

GRANADO & C.ª
MARCA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO

PERFEITAMENTE NORMAL!
PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

URIDINA "GRANADO"

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

LEITE de MAGNÉSIA "GRANADO"
O melhor anti-acido

GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE SAIS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURÉTICO

GRANA-SAL "GRANADO"

GINOSEDOL "GRANADO"
O "Remédio das Senhoras"
MOCIDADE!
SAÚDE!
ALEGRIA!
VIGOR!

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS

A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS

FOSFOVITAMINA "GRANADO"

De quem é a culpa?

Se V.S. sofre de dor de cabeça, tonturas, peso, calor e mal estar na cabeça, empachamento, dores e outras perturbações do estomago, figado, rins, baço e pele, palpitações, falta de ar, falta de apetite, preguiça e moleza geral, lingua suja, quentura na garganta, mau gosto na boca, mal estar depois de comer, indigestão, mau halito, arrotos, dores, colicas e outros desarranjos do ventre, opressão no peito e no coração, cançaços, dores no corpo e nas juntas, certas coceiras, tosse gastrica, azias, ancias e vontade de vomitar, nervosismo e outras alterações graves da saude, a culpa é sua, porque não se trata como deve.

Todas estas molestias quasi sempre são causadas por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, que invadem o sangue e estragam todos os orgãos do corpo.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre.**

Ventre-Livre limpa o estomago e intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doenças.

Use **Ventre-Livre**

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**